1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2017 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO AJUSTAR, AO MODELO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – SMAC, OS ANEXOS I (Plano Estratégico de Atuação), II (Plano de Trabalho – Ações e Mensurações), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINAS E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO) E V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO).

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo(a) Titular da Pasta, Romildo de Pinho Campello, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 19.907.556 e do CPF/MF nº 786.665.896-04, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado o CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 08.698.186/0001-06, tendo endereço o Palácio das Indústrias localizado na Praça Cívica Ulisses Guimarães, s/n – Brás – CEP: 03003-060 – São Paulo - SP, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 16.563, neste ato representado pelo Diretor Executivo Sebastião Alberto Lima, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 611.202.278-8, SSP/SP e do CPF/MF nº 611.202.278-8, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 1216428/2017, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu Catavento instalados no Palácio das Indústrias localizado na Praça Cívica Ulisses Guimarães, s/n, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo o ajuste ao modelo estabelecido pelo Sistema de Monitoramento e Avaliação - SMAC dos seguintes anexos:

a) Anexo I – Plano Estratégico de Atuação
b) Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações
c) Anexo III – Proposta Orçamentária
d) Anexo IV – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação
e) Anexo V – Cronograma de Desembolso

CLAUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA Contrato de Gestão nº 02/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2018, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R$ 7.119.622,70 (sete milhões, cento e dezenove mil, seiscentos e vinte e dois reais e setenta centavos)**, mediante a liberação de 04 (quatro) parcelas, de acordo com o "Anexo V – Cronograma de Desembolso".

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R$ 7.119.622,70 (sete milhões, cento e dezenove mil, seiscentos e vinte e dois reais e setenta centavos),**

que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39 – 75 no exercício de **2018**, será repassado em 4 (quatro) parcelas, na seguinte conformidade:

1 – **90% (noventa por cento)** do valor previsto no "caput", correspondentes a **R$ 6.407.660,43 (seis milhões, quatrocentos e sete mil, seiscentos e sessenta reais e quarenta e três centavos)**, serão repassados através de **04 (quatro) parcelas** conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – **10% (dez por cento)** do valor previsto no "caput", correspondentes a **R$ 711.962,27 (setecentos e onze mil, novecentos e sessenta e dois reais vinte e sete centavos)** serão repassados através de **04 (quatro) parcelas** conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto nos Anexos I e II.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I e II.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 20 de agosto de 2018.

CONTRATANTE
ROMILDO CAMPELLO
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA
SEBASTIÃO ALBERTO DE LIMA
CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

Testemunhas:

Nome: Patrícia Pereira Rodrigues
RG: 30.661.539-3

Nome:
RG:

I

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2017

PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2018

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) CCE - MUSEU CATAVENTO

Estratégia de Ação do Contrato

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A principal estratégia de ação para o Eixo 1 é a adequação da Missão do Museu Catavento, por meio de ampla discussão sobre a essência de seu acervo e adequar a relação entre as áreas de pesquisa e educativo, de forma que atuem de forma integrada para cumprimento das funções precípuas de uma instituição museológica em relação à pesquisa, preservação e difusão do acervo, as propostas de gestão e política de acervo estão amplamente detalhadas no item Programa de Acervos desse Plano de Trabalho.

O Museu Catavento assumirá junto as instâncias internas e externas o perfil de Museu de Ciências.

Elaborar a partir dessas premissas uma eficaz Política de Acervo que oriente a elaboração do Plano Museológico do Museu Catavento, conforme indicado no Termo de Referência da Convocação Pública. A elaboração dessa estratégia contemplará os processos de gestão técnica transversal, já adotados no Museu, bem como o monitoramento da implantação do Plano Museológico efetivamente participativo, que realinharão a vocação institucional por meio das redefinições de Missão, Visão e Valores institucionais.

Entende-se por Plano Museológico o documento de base para constituição conceitual e operacional de qualquer instituição museológica. Nesse sentido, a partir das grandes linhas definidas no Plano, é possível elaborar o planejamento estratégico de sentido global e integrador, com diretrizes para todas as áreas de funcionamento de um museu. Dessa forma, o plano e o planejamento são complementares, e juntos, constituem-se ferramentas indispensáveis à gestão técnica e administrativa de uma organização desta natureza.

CRIAÇÃO DE CONSELHO DE ORIENTAÇÃO CULTURAL: visa a estruturação de uma ferramenta de apoio a pesquisa que define propostas e curadorias compartilhadas para programação e eixos temáticos que norteiam as estratégias da Política de Acervo e observam e alinham as ações junto as áreas de pesquisa, gestão de acervo e difusão, para que o Museu tenha com o público um diálogo coerente e participativo.

CENTRO DE PESQUISA E REFERENCIA: em consonância com as expectativas da SEC-SP, o Museu Catavento apresenta como meta de caráter fundamental a criação de um Centro de Referência e Pesquisa, Sua estrutura e fundamentações teóricas encontram-se detalhadas no item Programa de Acervo do presente Plano de Trabalho.

A partir do Plano, será desenhada uma requalificação para os períodos de 2018 e 2019 a 2022, considerando os impactos das ações realizadas nos anos anteriores e o contexto externo à instituição.

Junto e em parceria com o estado as ações de captação de recursos para a efetivação dos projetos desenvolvidos pelas equipes do Museu, se darão de forma integrativa.

Considerando a existência dessas prerrogativas, a elaboração será feita a partir das orientações da SEC apontadas no Termo de Referência da Convocação Pública:

DIRETRIZ 1: Contribuir para a democracia cultural na área museológica, a partir de processos participativos e inclusivos da sociedade civil que considerem: a) a contribuição dos museus para o desenvolvimento local; b) o acesso aos códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente nas instituições; c) a criação de instâncias participativas nos processos museológicos; e d) o monitoramento e a avaliação da gestão museológica.

DIRETRIZ 2: Adotar nos museus uma gestão participativa, em que suas áreas sejam valorizadas igualmente, dialoguem entre si e com a sociedade, possibilitando uma efetiva integração dos processos museológicos de pesquisa, preservação e comunicação dos acervos do Estado de São Paulo.

DIRETRIZ 3: Descentralizar, democratizar e diversificar o acesso ao patrimônio museológico, com o objetivo de garantir a acessibilidade plena aos diferentes públicos do equipamento cultural.

DIRETRIZ 4: Propor, desenvolver e apoiar ações em rede no Estado de São Paulo por meio dos museus da SEC.

Ações estratégicas a serem desenvolvidas em parceria com as OSs de Cultura:

a) Desenvolver para os museus da SEC ações em rede que envolvam programação cultural e mobilização nas redes sociais digitais (tais como férias nos museus, dia do aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Inclusiva etc.);
b) Propor e desenvolver ações estratégicas que promovam a mobilização de público e a visibilidade da rede de Museus da SEC, tais como Passaporte de Museus do Governo do Estado, Mostra de Museus, entre outros;
c) Apoiar e realizar intercâmbio entre as instituições por meio da articulação em rede com os museus paulistas, objetivando a qualificação, a visibilidade e a mobilização de público para o setor museal.

Diretriz específica para o Museu Catavento: Espera-se que os proponentes apresentem as estratégias para o cumprimento da Diretriz 4 nos museus. Na especificidade do Museu Catavento, que tenha por referência o seu papel protagonista junto à rede de museus de ciências, propondo uma atuação específica junto ao SISEM-SP, que contribua para a capacitação junto aos demais museus com acervos congêneres e para o desenvolvimento da pesquisa e da documentação destes acervos.

EIXO 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Espera-se ajustar os atuais Manual de Recursos Humanos e do Regulamento de Compras e Contratações aos princípios de gestão transversal, inclusiva e direcioná-los para colaborar no aumento de visibilidade da instituição, conforme estabelecido pelo Termo de Referência da Convocação Pública.

Sendo assim, as atividades, procedimentos e regras de ambos os documentos serão revistos para contemplar uma gestão administrativa e financeira em consonância com as linhas e desafios apontados pelas áreas técnicas. Cumpre reforçar que tal alinhamento entre as instâncias deverá ser feito para estabelecer uma gestão que seja também participativa, em que todas as áreas da instituição opinem e definam suas expectativas e estabeleçam suas prioridades de ação. Considera-se que esse ponto é determinante para uma satisfatória administração.

Considera-se que gestões em que as definições e estratégias sejam aplicadas de cima para baixo numa cadeia que pressupõe inter-relações é um erro estratégico. Portanto, os encaminhamentos dessa Proposta devem se basear em definições oriundas de diagnósticos e avaliações futuras de cada área técnica e administrativa, que em conjunto e por meio de debates sejam elencadas e processadas de forma que apontem para as linhas e metas da gestão.

Vale ressaltar também que os processamentos técnicos e administrativos serão readequados para corroborar a execução de uma gestão pautada na lisura, economicidade e respeito aos processos legais da instituição.
Toda a requalificação pretendida a ser aplicada no Museu Catavento reorganizará as estratégias e as metodologias de cada área técnica e administrativa, no sentido que elas funcionem de forma integrada e transversal.

O quadro de funcionários do Museu Catavento reflete de maneira efetiva uma eficiente gestão administrativa. Mesmo que nos últimos anos, em função dos cortes ocorridos o grupo tenha sofrido uma redução numérica em seus quadros, diante dos esforços realizados por toda a equipe, as atividades fim não apresentaram nenhuma queda em relação as metas apresentadas pela SEC. Pelo contrário, mesmo com o fim de programas governamentais [como o Cultura é Currículo – FDE SEC EDUC], os dados relativos à visitação têm batido as metas.

Mas uma boa gestão museológica não é avaliada somente em termos administrativos financeiros. Sem dúvida são imprescindíveis, mas a gestão de um museu requer intima afinidade com as questões técnicas que apontam as estratégias institucionais para cumprimento de suas funções precípuas.

Constatou-se ao longo dos últimos anos que, algumas funções e denominações de cargos precisam ser revistas para que evidenciem melhor as designações e responsabilidades dos profissionais que as executam.

A proposição para esse Eixo é, em curto espaço de tempo, não onerando nem em termos de recursos, nem em número de indivíduos, alterar as denominações de alguns cargos, aproximando as terminologias das atividades museológicas às quais as suas funções estão pautadas. Pretende-se a contratação de equipe de educadores especializada para atender o público conforme apontado no Termo de Referência. Estima-se a substituição de 100 % dos estagiários por mediadores capacitados para as finalidades das ações educativas do Museu Catavento.

Deverá ser revisto para que haja a melhor gestão dos recursos uma vez que não há espaço no orçamento para estas contratações. As equipes deverão ser interdisciplinares, as atividades complementares e não setorizadas. Entende-se que um RH motivado é definido pelo respeito e reconhecimento. A maior motivação é a certeza de que o resultado do trabalho foi construído pela equipe e a visibilidade e as expectativas sociais foram atingidas.

Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte terão forte implemento. Os treinamentos de equipes de infraestrutura, segurança e limpeza deverão ser constantes para que haja estímulo e interesse no aprendizado e aprofundamento do entendimento das atividades executadas. Esse investimento resultará em profissionais mais realizados, capacitados e interessados em melhorar a qualidade de seus serviços.

A gestão contábil e jurídica, embora tenha equipe interna, por se tratar de execuções de atividades, cuja lisura deve ser adquirida por meio de avaliações externas e não comprometidas com os desembolsos e ações realizadas possui equipes contratadas para assessoria. A auditoria é desempenhada por assessoria externa.

EIXO 3 – FINANCIAMENTO E FOMENTO
A BUSCA POR OUTRAS FONTES DE APOIO FINANCEIRO
Atualmente, os Recursos Financeiros do Museu Catavento são provenientes dos recursos previstos no

contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo; da bilheteria das exposições; da captação de recursos utilizando-se de instrumentos como a Lei de Incentivo à Cultura Federal – Lei Rouanet, Lei Estadual de Incentivo à Cultura – ProAC, de parcerias, empresas, pessoas físicas e de recursos provenientes da locação de espaços como a lanchonete e o estacionamento. Alguns eventos são efetuados nos espaços externos do Museu e também no espaço denominado Claustro e para tanto é cobrado um aluguel de locação. Os eventos são avaliados pela Diretoria para ser aprovada sua pertinência em relação ao perfil da instituição comprovada.

Por meio do contrato de Gestão disponível no site http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/catavento-cultural-e-educacional-2 pode-se analisar os orçamentos do Museu nos últimos 4 anos e seus aportes. No site estão disponíveis também os Relatórios Anuais, que contém relevantes informações financeiras.

Em 2013, a Catavento apresentou o projeto "Valorização Histórica do Palácio das Indústrias" com recursos do Fundo Estadual de Interesses Difusos – FID, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. A Catavento envidou todos os esforços para desenvolver este projeto e obter sua aprovação junto ao Conselho Gestor do FID, dentre os mais de 100 projetos apresentados. O projeto consistiu na recuperação de vários elementos arquitetônicos, inclusive os restauros das fachadas, para que a imponente edificação voltasse a constituir-se em referência arquitetônica do patrimônio cultural edificado da cidade de São Paulo. Devidamente aprovado pelo Conpresp e Condephaat, o valor deste projeto foi de R$ 1.197 mil e foi totalmente concluído no início de 2017. Para o próximo Contrato de Gestão são pressupostos novos aportes por meio de fomento e captação para as necessárias adequações de inúmeras áreas do museu, adequação de espaço para Reserva Técnica, bem como adequação para a exposição de Longa Duração, que prevê a inclusão de uma exposição sobre a edificação histórica que o Museu habita.

Por se tratar de um imóvel histórico, há necessárias intervenções de restauro no sentido de preservação do patrimônio.

Os parceiros com os quais o Museu se relaciona são inúmeros e as ações diversificadas.

Com patrocínio da Bayer, o Museu Catavento conseguiu atualizar e finalizar a reformulação da **Sala DNA** na Seção Vida, que conta hoje com conteúdo significativo e relevante sobre o tema.

PARCERIAS mantidas pelo Museu Catavento no 2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017 para a realização de programação:

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DA LÂMPADA: Para a realização da mostra temporária "DO FOGO AO LED" que permaneceu em exposição de 09 a 30 de janeiro, como parte da programação Férias no Catavento.

ESTRELA - DISTRIBUIDORA DE BRINQUEDOS: Para a realização da mostra temporária "MUNDO DOS BRINQUEDOS" que permaneceu em exposição de 02 a 30 de janeiro, como parte da programação Férias no Catavento.

ARTESP – AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO: Para a realização de atividades "Férias com Segurança" dentro de programação Férias no Catavento: 'Simulador de Impacto', 'Rodovírtua', 'Clube Bem-Ti-Vi/Detran'.

FUNDAÇÃO BUTANTAN: Para realização da mostra temporária "COMBATE A DENGUE", que está no

Museu Catavento desde janeiro/2017.

NAKED MONKEY LTDA: Contrato de licença, doação e prestação de serviços para a manutenção do projeto
DINOS DO BRASIL, nova sala do Museu Catavento que apresenta os dinossauros brasileiros utilizando a tecnologia de Realidade Virtual.

CETESB – CIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO: Estação de Monitoramento Automático de Qualidade do Ar na região central da cidade de São Paulo, instalado nas dependências do Museu Catavento. Esta instalação é utilizada para ações educativas do museu.

OAK EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA: Apresentação teatral da peça O FABULOSO MUNDO DAS DESCOBERTAS que trata sobre alimentação e hábitos saudáveis. Esta atividade fez parte da programação cultural do Museu Catavento.

LIVRE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: Para a realização, nas dependências do Museu Catavento, de mural de uma baleia jubarte em tamanho natural (10 m de comprimento por 4 m de largura) e de autoria do artista plástico Erick Wilson.

COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO: Para a realização em maio e junho das narrativas "EU TENHO UMA HISTÓRIA" na área externa do Museu Catavento. Estas narrativas fizeram parte da programação cultural do museu, incluindo a VIRADA CULTURAL.

EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO INFANTIL NO BRASIL: Para a realização do espetáculo teatral O SHOW DA QUÍMICA da Cia Ciência Divertida. Esta atração fez parte das atividades da VIRADA CULTURAL.

MARCA DÁGUA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: Para a realização da atividade NARRATIVAS NA PRÉ-HISTÓRIA, com a apresentação de palestra, audiovisual e exposição de réplicas da megafauna brasileira.

AÇÕES EXTRA MUROS: Por meio de parcerias com instituições públicas e prefeituras, o Catavento vem mantendo exposições itinerantes por diferentes cidades do Estado de São Paulo.

- **MUNICÍPIO DE TAUBATÉ:**

- Para a realização da exposição itinerante do Museu Catavento PAISAGENS CÓSMICAS – DA TERRA AO BIG BANG, no Museu Prof. Paulo Camilher Florençano;
- Para a realização da exposição itinerante do Museu Catavento MARIE CURIE 1867-1934, no Museu Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato.
Obs: nos dois museus, esta ação atendeu 9 mil visitantes de várias cidades do Brasil e exterior que estavam em visita a Taubaté

- **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAREMA**

Para a realização da exposição itinerante do Museu Catavento MUDANÇAS CLIMÁTICAS em 2 diferentes locais da cidade:
- ESTAÇÃO LITERÁRIA PROFa. MARIA DE LOURDES ÉVORA CAMARGO
- NEA – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SINHÔ MUNIZ
Obs.: para esta ação, o educativo apresentou Oficina de construção de mini terrário que deverá ser aplicada aos visitantes locais até agosto

- **CENTRO INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIEE**

Para realização de ação itinerante do museu Catavento na EXPO CIEE, no Pavilhão da Bienal no Parque do Ibirapuera, onde ocorreu o atendimento de aproximadamente 35 mil jovens nos 3 dias da feira

BUZUM PRODUÇÕES ARTÍSTICAS: Para realização na área externa do museu – em um ônibus adaptado - dos espetáculos "13 GOTAS" e "QUE LIXO É LIXO" na programação de Férias no Catavento.

DEVIR LIVRARIA LTDA: Para realização de atividades aos visitantes do museu no período de 01 a 16 de julho. As atividades consistiam em Jogos de Tabuleiros.

FUNDACION MAPFRE: Para apresentação de duas atividades ao público visitante:

- NA PISTA CERTA - conscientização de ações responsáveis no trânsito
- VIVER COM SAÚDE – espetáculo teatral sobre práticas saudáveis

EDUCAÇÃO E ENTRETENIMENTO INFANTIL NO BRASIL – Ciência Divertida - Empresa especializada em espetáculos científicos e culturais contribuiu com o Museu Catavento para a comemoração de importantes datas como o Dia das Crianças com o espetáculo TRÂNSITO LEGAL, o Dia Internacional de Diretos Humanos com o espetáculo ENCONTRO DOS SÁBIOS onde foi abordado o respeito às diferenças e a construção de diálogos.

AÇÕES EXTRA MUROS Por meio de parcerias com instituições públicas, o Catavento vem mantendo exposições itinerantes por diferentes cidades do Estado de São Paulo.

- PREFEITURA MUNICIPAL DE BERTIOGA Exposição "MARIE CURIE – 1867-1934" no Forte São João na cidade de Bertioga.
- ESTAÇÃO LITERÁRIA Profa. MARIA DE LOURDES ÉVORA. Exposição "SMALL WORLD – o mundo microscópico" na cidade de Guararema
- FUNDAÇÃO PARQUE ECOLÓGICO DE SANTOS Exposição "PAISAGENS CÓSMICAS – da Terra ao Big Bang" durante a Semana Municipal de Ciências de Santos

DESTAQUES EM 2016 E 2017

A intensificação de parcerias com outras instituições foi muito importante para o desenvolvimento da programação cultural do Museu Catavento.

Em 2016 o Setor Educativo do Museu Catavento firmou 22 parcerias que possibilitaram economia em gastos ao longo do ano, com espetáculos teatrais, exposições temporárias, palestras e outras ações que ampliaram o atendimento ao público visitante. Destaca-se a importante palestra "Um Astronauta no Catavento" que contou com a presença do Astronauta Chefe da NASA, Chris Cassidy, que apresentou aos visitantes suas experiências de mais de 6 meses a bordo da Estação Espacial Internacional, sem custos para o Contrato de Gestão!

Além da programação cultural, as parcerias colaboram também para a realização de novas instalações de longa duração no museu, como o caso da nova Sala DNA, totalmente reformulada com patrocínio da empresa Bayer (cujo apoio para esta iniciativa recebeu premiação internacional) e conteúdo desenvolvido em parceria com especialistas da USP.

Os eventos corporativos também compõem parte da renda de captação obtida pelo Museu Catavento. O evento RIA 2016 gerou ao Museu uma captação de R$ 32.000,00 para um dia de cessão.

Em 2017, destaca-se a finalização do projeto "Valorização Histórica do Palácio das Indústrias" que consistiu na restauração do edifício sede do museu Catavento utilizando recursos oriundos de edital do Fundo Estadual de Interesses Difusos – FID. A entrega desta importante obra contou com a presença do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Geraldo Alckmin. Na mesma ocasião, o Museu Catavento inaugurou uma nova instalação de longa duração denominada "Dinos no Brasil" – realizada via recursos de leis de incentivos fiscais e edital FAPESP - que apresenta ao público, espécies que viveram há 250 milhões de anos onde hoje se localiza o Brasil, utilizando a moderna tecnologia da Realidade Virtual, sendo o Museu Catavento, um dos primeiros museus no mundo a utilizar esta tecnologia nesta escala.

Destaca-se ainda a nova instalação "Mecanismo de Antecítera" cuja réplica – primeira no Brasil e uma das poucas existentes no mundo – reproduz o mecanismo construído há mais de 2000 anos. Esta réplica foi elaborada em parceria com professores da Universidade Tres de Febrero de Buenos Aires, da Universidade Autonoma de Madrid e da Universidade de São Paulo -USP e foi doada para exposição no museu ao Catavento.

Em abril, a Fundacion Mapfre, que realiza pelo mundo inúmeros projetos com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, escolheu o museu Catavento para apresentar a ação "Na Pista Certa" à diretora internacional de projetos sociais da Fundacion, Infanta Elena de Bourbon. A Fundacion Mapfre é parceira do museu Catavento na realização de várias atividades socioeducativas às crianças visitantes do museu.

As realizações apresentadas demonstram a capacidade técnica necessária para desenvolver importantes projetos que venham a ser propostos pela SEC, impulsionando as iniciativas do Governo do Estado no sentido de garantir o acesso à cultura para toda a população, e a excelência na preservação do patrimônio cultural.

Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, estão descritas abaixo as estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:

a) **Ampliar as instalações físicas com o objetivo de aumentar o número de temas expostos a partir das diretrizes apresentadas pela Política de Acervo e pesquisa institucionais, para tanto a O.S. aplicará esta estratégia a partir da captação de recursos e patrocínio de empresas e instituições privadas, o que já está sendo praticado.**

b) **Diversificar a programação cultural, cursos e workshops, a partir da cobrança de taxa de inscrição e/ou ingresso diferenciado.**

Objetiva-se oferecer atividades culturais a públicos diversificados, a partir dos conteúdos e acervo do Museu, com cobrança de ingresso e/ou taxa de inscrição, de modo a viabilizar o aprimoramento da programação, atrair públicos diferenciados e gerar receitas financeiras. Todas as atividades listadas abaixo ainda passarão por estudos de mercado para a precificação adequada.

- Workshops e oficinas nas áreas de astronomia, mecânica, mobilidade urbana, inclusão social, tecnologia, urbanização, ocupação dos espaços públicos, memória, patrimônio, educação, entre outros. Em consonância com as atividades cuja finalidade seja aumentar a receita, serão

simultaneamente aplicados cursos que possibilitem a capacitação de mão de obra de cidadãos de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social, cuja finalidade é uma contrapartida social;

- Desenvolver e comercializar produtos e serviços decorrentes de suas pesquisas, convênios e acordos, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual, tais como: publicações, assessorias técnicas a outras instituições, desenvolvimento de projetos culturais junto à iniciativa privada;

- Consolidar política de captação e fidelização de patrocinadores;

- Ampliar a parceria com o Programa "Pode entrar que a casa é sua";

- Ampliar as ações do Núcleo Catavento Acessível no intuito de viabilizar maior abrangência das oficinas e assessorias.

c) Criar e implantar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Claustro/Auditório, Visitas exclusivas, áreas externas, entre outros)

O Museu conta com espaços possíveis de serem alugados para eventos que tenham caráter cultural, social ou educacional, como é o caso do Claustro. A cessão de espaço para o estacionamento é um dos contratos mais rentáveis da instituição e de onde proveem relevantes recursos para o Museu Catavento.

Será feito um diagnóstico dos produtos e serviços oferecidos pelo Museu, comparando-os com o mercado. Apenas a título de detalhamento prévio, o diagnóstico abarcará:

- Levantamento de dados de atendimento comercial, infraestrutura e regras atuais que balizam a locação dos espaços;

- Realização de pesquisa de mercado com vistas à adequação da tabela de preços e benefícios de locação, incluindo, por exemplo, combos promocionais a visitantes que se fidelizarem.

Espera-se, assim, que dados de diagnóstico permitam a construção de um plano de melhorias de cessão onerosa do espaço. Tal plano deverá contemplar a:

- Construção e a adoção de processos mais comerciais na atual equipe responsável pela gestão dos espaços, com ferramentas de e-mail marketing, telefonemas, visitas a clientes, presença em feiras e demais espaços de relacionamento;

- Viabilização de melhorias na infraestrutura dos espaços, da atualização dos recursos tecnológicos oferecidos, a partir dos resultados e da experiência acumulada no Museu;

- Criação de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes pós-evento;

- Criação e controle de banco de dados para prospecção de novos clientes;

- Estabelecimento de metas claras para o montante de recursos desejados por meio da locação dos espaços, em sinergia com a programação cultural proposta para o Museu Catavento, de modo a

não gerar impactos nas atividades culturais;

- Criação de processos de trabalho que busquem a sinergia entre essa atividade do Museu Catavento e a área de captação de recursos e relacionamento com parceiros;

- Estudo de viabilidade para cessão onerosa do acervo do Museu Catavento a terceiros. Com o intuito de abrir uma nova fonte de receita para a instituição, consta uma meta de estudo da viabilidade de uma política de cobrança de direitos de uso e reprodução de acervos no Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.

d) Ampliação do número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais

Visando a diversificação das possibilidades de captação de recursos via projetos, propõe-se ampliar, no novo período de gestão de 2 para 4 anuais o mínimo de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais.
Em linhas gerais almeja-se inscrever, sempre que possível, planos anuais nas leis federal (Lei Rouanet) e estadual (Proac), além da busca constante de editais e prêmios, nacionais e internacionais. No Programa de Exposições e Programação Cultural serão descritos dois projetos planejados para as Leis de Incentivo e Editais.

EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO

O público do Museu nos últimos anos chegou a 3.800.000 visitantes. Composto prioritariamente de visitantes espontâneos, o Catavento não apresenta de fato problemas de visitação e conta com uma visibilidade e aceitação púbica espetacular! Há atualmente diversos processos de pesquisa de público e de satisfação, o que garante diagnósticos importantes em relação ao perfil do público, formas de acesso, como teve conhecimento e as estratégias de medição dos índices e percentuais. Essas tabulações constam em gráficos nos relatórios trimestrais e anuais apresentados para a SEC e que comprovam o excelente desempenho da instituição na viabilização de acesso ao público. Devido a dificuldades internas da Secretaria de Educação em 2014, os valores do convênio via Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, foram significativamente reduzidos, e finalmente em 2015 a parceria foi interrompida, o que resultou numa redução do público das escolas estaduais nestes dois anos – porém, graças aos esforços das equipes educativas e de visitação, que souberam atrair outros públicos para o Museu Catavento, foi mantida a média de **mais de 500 mil visitantes por ano**, ampliando a participação do público espontâneo.

Por meio de parcerias, há garantia de fidelização de alguns grupos específicos como o Programa “Pode entrar que a casa é sua”, que beneficiou 1970 profissionais e seus familiares com gratuidade do acesso em 2016, ou a parceria com o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens que são estudantes de nível médio, técnico e superior e a ação junto ao Programa Social da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em que policiais, por terem traumas relativos ao exercício da profissão e necessitam de reinserção social, são atendidos pelos projetos educativos do Museu Catavento. Somente no ano de 2016 foram atendidos mais de 1.100 policiais militares.

No entanto, há que se propor um maior número de estratégias para fidelização de públicos específicos por meio de projetos de parcerias com escolas e universidades que garantam o desenvolvimento de programas contínuos e de longo prazo obtendo-se resultados significativos nas áreas de formação cultural.

Para tanto, propõem-se como estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de públicos:

a) REALIZAR PESQUISAS DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICOS, QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Com o objetivo de conhecer o perfil e avaliar a satisfação dos diferentes públicos das ações do Museu existem 3 formas de relatórios avaliativos produzidos pelo Educativo da Instituição. Além disso, há um totem eletrônico para medição de satisfação e também as pesquisas do público oriundo do agendamento para visitas educativas. De modo a contemplar todos os públicos do Museu Catavento, será sistematizada a pesquisa de satisfação nas ações de programação cultural e implantada pesquisa eletrônica no site de consulta pública atrelada ao Banco de Dados do Museu Catavento.

Para o novo Contrato de Gestão, propõe-se a realização de novas pesquisas qualitativas de avaliação da recepção, interesses e interpretações que o público tem do Museu Catavento. A pesquisa visa ao levantamento de dados e análise em torno de três questões principais, abaixo relacionadas:

- Avaliação do uso público do Museu Catavento – o que o público pensa do Museu Catavento? A pesquisa deve visar a compreensão e sistematização da visão que o público frequentador tem do Museu Catavento, qual a imagem que a instituição transmite ao visitante.

- Avaliação da exposição de longa duração – como o público visita a exposição? Como se comporta entre o momento de chegada até a saída?

Mecanismos de avaliação:
- Estudo do uso dos aparatos expositivos e percursos realizados (análise dos percursos, tempo de permanência em cada sala etc);
- Estudo da compreensão dos conceitos/conteúdos expositivos (possibilidades de aprendizagem).

- Renovação da exposição de longa duração – o que o público deseja ver no Museu Catavento? Levantamento de expectativas e compreensões para a renovação da exposição com diferentes perfis de públicos (famílias, profissionais das áreas relacionadas ao perfil do Museu Catavento, professores, turistas, estudantes, estrangeiros entre outros).

Para mensurar a satisfação do público escolar, utiliza-se fichas de pesquisa respondidas manualmente pelos representantes dos grupos agendados, que comumente são professores, coordenadores ou inspetores. O preenchimento não é obrigatório, mas o monitor deixa em evidência a importância dos resultados obtidos para aprimorar o atendimento. São 3 enfoques identificados na pesquisa: infraestrutura, espaço expositivo e atendimento.

A ficha aplicada foi elaborada internamente e a avaliação das informações coletadas dá um panorama de opiniões sobre o atendimento, o espaço expositivo e a infraestrutura do Museu Catavento.

- **Atendimento:** Essa questão visa avaliar o atendimento geral do Museu Catavento, desde o agendamento, atendimento na bilheteria e abordagem dos estagiários para transmitir o conteúdo. De modo geral, os resultados obtidos foram totalmente satisfatórios. A apresentação do conteúdo e o acompanhamento do roteiro tiveram muitos elogios.

- **Espaço Expositivo:** Medimos a reputação do conteúdo em texto, imagens e ilustrações, interatividade e duração da visita. O aumento no tempo de visita continua sendo frequentemente

sugerido pelos visitantes dado ao grande interesse na área expositiva.

- **Infraestrutura:** A última questão tem como objetivo analisar os serviços prestados por empresas terceirizadas, como limpeza dos sanitários, a segurança do museu e limpeza do espaço em geral. Como já esperado, a segurança tem uma avaliação mais baixa que as demais questões em virtude do entorno do Museu Catavento.

- **Atualização das Instalações:** A proposta do Museu Catavento de ser um espaço interessante, com instalações impactantes, oferecendo de maneira simples o ensinamento básico ou criando um espanto que instigue o interesse dos visitantes, é um desafio constante. Um local dedicado às ciências e tecnologias das mais variadas é uma provocação à capacidade técnica, artística e administrativa dos Educadores que, além de operar sua área com dedicação e entusiasmo, devem aprimorar seus conhecimentos continuamente para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas.

Diante desta demanda, a Catavento constantemente busca parcerias com outras instituições para desenvolvimento e aprimoramento dos conteúdos das exposições, bem como elaboração de novas instalações com temas atualizados, sempre buscando melhorias em relação ao conteúdo escrito e também aos recursos eletrônicos disponíveis para o conhecimento.

É o setor responsável no aprimoramento de sua equipe de manutenção corretiva e preventiva. Importante ressaltar que o Museu Catavento constantemente vem treinando equipe própria de manutenção, uma vez que a peculiaridade dos equipamentos e das instalações expositivas, muitas vezes peças únicas e protótipos de experimentos, exigem treinamento apropriado. O investimento adequado nessa equipe possibilita oferecer instalações seguras ao público visitante.

b) PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS, CULTURAIS E DE PESQUISA COM O ENTORNO

O Museu Catavento localiza-se em uma região da cidade, fundamentalmente comercial com muitos transeuntes que se deslocam para trabalharem na região ou efetuarem compras.
O entorno do Museu Catavento chegou a ter como vizinha uma rodoviária que atendia aos ônibus que transportavam comerciantes do interior e de outros estados para fazer compras na região do Brás e da 25 de Março. Mesmo desativada, agrega grupos que embarcam e desembarcam com essa finalidade.

O Mercado Municipal, vizinho de frente também movimenta milhares de clientes e turistas, assim como o SESC vem mantendo atividades recreativas promovendo a socialização do seu espaço na região.

O entorno do Museu Catavento se apresenta muito degradado, com muitos grupos em situação de vulnerabilidade social. Há muita sujeira ocasionada por dejetos de vegetais rejeitados pelos comerciantes da região cerealista em que o museu está inserido, que descartam essas sobras nas vias públicas ou em armazenagens inadequadas que permitem essa contaminação.

A direção do Museu Catavento, tem atuado junto a Sub-Prefeitura da Sé, para melhorar esse quadro.

A partir do apresentado anteriormente, deve-se ter como um ponto extremamente importante nas metas de processos de socialização institucional, planejar atividades educativas extramuros, para que se reconheçam os agentes de formação do bairro e como o Museu Catavento se comunica com eles. Além desses agentes, as ações extramuros focarão a inclusão dos públicos residentes nas áreas periféricas do

Museu Catavento, para entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Acredita-se que as ações de inclusão serão necessárias, pois propiciam mudanças sociais significativas. Do mesmo modo, resultam em novas relações desse público com o local onde moram ou transitam, e junto a cidade de modo geral. O Museu Catavento estará, assim, colaborando para a construção do sentimento de pertencimento das pessoas com seu lugar de habitação, trabalho ou passagem.

O acesso ao Museu Catavento se dá de terça a domingo, das 9 às 16 horas (com permanência até às 17:00). O ingresso custa R$ 10,00. Trabalha-se com a política de meia entrada para:
- aposentados e idosos;
- crianças de 04 a 12 anos;
- estudantes com carteirinha e agente escolar;
- pessoas com deficiências e
- jovens que apresentarem a carteira “ID JOVEM".

A isenção do ingresso é válida nos casos:
- alguns funcionários públicos [encontram-se discriminadas as categorias no site do museu];
- grupos de alunos da rede pública mediante agendamento prévio;
- jornalistas com visitas agendadas;
- guias de turismo apresentando a carteirinha da MTur/EMBRATUR;
- conselheiros, patrocinadores;
- funcionários e seus familiares;
- funcionários das 14 categorias participantes do programa “Pode entrar que a casa é sua” e seus familiares;
-
- Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnico – Científica, em atividade, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, e seus familiares;
- Professores, Coordenadores e Diretores de escolas estaduais e municipais, que estejam em atividade e seus familiares;
Obs: Para usufruir do benefício, o policial ou professor deverá apresentar seu último holerite, acompanhado de documento de identificação. Serão considerados familiares, o cônjuge ou companheira (o), os filhos e menores tutelados ou sob guarda, mediante comprovação documental. Para que os familiares tenham acesso ao benefício, é necessária a presença do titular do direito da gratuidade.
- Profissionais de museus filiados ao ICOM;
- Funcionários da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e
- Funcionários dos museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Às terças-feiras a entrada é gratuita para todos os visitantes, conforme determinação da SEC.

Consta do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, estratégias que visam divulgar amplamente os diferentes benefícios propostos por esse plano, cujos resultados serão monitorados a partir dos dados colhidos pelo Museu Catavento.

Visitantes agendados e espontâneos: Visitantes espontâneos - Aqueles que comparecem ao museu sem qualquer tipo de agendamento prévio. Estes contam com educadores sempre disponíveis para auxilio nas seções do Museu Catavento.

Visitantes agendados: Qualquer grupo acima de 20 pessoas com o objetivo de uma visita mediada, com agendamento prévio.

As solicitações de agendamento são efetuadas através do formulário disponível no site http://www.cataventocultural.org.br/home no link (Agendamento de grupos: formulário).

No 1 ° dia útil de cada mês o setor responsável pelo agendamento entra em contato por telefone com as instituições que fizeram a solicitação através do site, para a confirmação da visita no mês seguinte. Após a conclusão do agendamento, a instituição recebe um e-mail informando a necessidade de trazer 1 responsável a cada 20 alunos (todos devidamente identificados com pulseiras fornecidas pelo Museu Catavento), o tempo médio de visita (2h) e as seções a serem visitadas.

Uma grande quantidade de formulários é recebida e visando atender a todas as solicitações com qualidade, foi estipulado um limite de até 80 alunos por dia e 200 no mês de uma mesma instituição.

No caso de grupos agendados, trabalha-se com política de isenção dos ingressos para escolas públicas localizadas no Estado de São Paulo e instituições sem fins lucrativos mediante autorização após análise de ofício.

Recomenda-se a idade mínima de 7 anos, porém, como não existe restrição, recebe-se grupos com idades inferiores.

Visando um melhor aproveitamento da visita, disponibiliza-se por e-mail aos educadores interessados um link contendo um breve resumo de cada uma das seções do Museu Catavento.

Restrições: O Museu Catavento recebe em média 2.000 visitantes por dia, e para o bom funcionamento são necessárias algumas restrições:

• Fotos e vídeos são permitidos, porém em algumas seções há placas informativas sobre o uso restrito do flash. Caso as imagens sejam para fins comerciais, se faz necessária a autorização do setor responsável.
• Correr e falar alto no espaço expositivo também é proibido. No caso de grupos agendados onde o monitor está acompanhando a visita, esse controle se torna mais eficaz.
• É proibida a utilização de bicicleta, patinete, skate, patins e similares.
• A entrada de animais só é permitida em caso de cães guias.
• É proibida a utilização de aparelhos sonoros.
• É terminantemente proibido fumar na área interna do Museu Catavento. Essa informação é disponibilizada através de placas em toda área expositiva.
• Proibida a pratica de esportes nas dependências do museu.

Embora o Museu Catavento seja um museu interativo, algumas instalações têm restrição quanto a tocar, apoiar ou manipular. Nessas instalações são colocadas placas identificando a restrição dessas ações.

É proibido consumir qualquer tipo de alimento dentro do espaço expositivo. Está localizada na seção da Vida, uma lanchonete onde o visitante pode consumir alimentos comprados no local. Na área externa há bancos disponíveis pelo jardim para essa ação.

Serviços terceirizados oferecidos: Há um estacionamento pago no local para veículos de pequeno porte e ônibus, além de um bicicletário. Em cumprimento às resoluções 303 e 304 do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito, vigoradas em dezembro de 2008, o estacionamento conta com um total de 250 vagas, sendo 6 para idosos, 4 para deficientes e/ou pessoas com mobilidade reduzida, 217 para carros, 23 para ônibus e 20 para motos.

Acessibilidade no Museu: Há uma equipe de 3 profissionais responsáveis pelo Núcleo Catavento

Acessível, que visa buscar constantemente melhorias no que se refere a acessibilidade do museu. Dentre as ações que geraram resultados há:

• Piso Tátil de alerta para indicação de obstáculos (escadas, rampas e elevadores)
• Banheiros adaptados: O andar térreo conta com 3 banheiros adaptados para quem faz uso de cadeira de rodas (1 masculino, 1 feminino e 1 para ambos), já o 1º o andar conta com 2 (1 masculino e 1 feminino, com trocador adulto). Os banheiros localizados próximos ao café possuem adaptação para o público infantil.
• Banheiros com trocador para crianças: No subsolo temos 2 trocadores infantis (1 feminino e 1 masculino), no térreo são 4 (2 femininos, 1 masculino, 1 deficiente), já no 1º andar são 2 (feminino e masculino). Além disso, contamos com um trocador no banheiro masculino, localizado na área externa.

Visando atender as necessidades básicas de todo e qualquer tipo de público frequentador, a bilheteria possui folders na língua inglesa, indicando e explicando de maneira clara e objetiva as principais seções do museu.

Além disso, alguns experimentos possuem placas com a descrição em braile e na língua inglesa. Recentemente foi implementado a visita realizada com áudio guias e vídeo guias, mais uma ferramenta que contribui de maneira positiva a visita de pessoas com necessidades especiais, também uma maquete tátil do prédio para que estes visitantes não videntes ou cegos possam conhecer detalhes da estrutura externa do prédio.

Em relação à equipe, os atendentes da bilheteria não são bilíngues, porém, há educadores bilíngues.

Esta busca constante por instalações ricas em conteúdos, atualizadas, modernas, interessantes e ao mesmo tempo resistentes tem sido nosso desafio. Contudo, a ambição é tornar o Museu Catavento acessível a todos os públicos.

Ainda que se tenha instalações que permitam acessibilidade as pessoas com deficiência, pretende-se ampliar ainda mais a atuação com o Roteiro Catavento Acessível. Para tal foi absolutamente essencial estudos e treinamento, capacitação de monitores para interagir com o público, conhecendo suas limitações e necessidades e, principalmente, incluindo-os no meio, sem distinções ou diferenciações no tratamento, permitindo oportunidades iguais a todos.

C) ATIVIDADES EXTRA-MUROS:
Pensando em formas de ampliação do atendimento e em como despertar o interesse pela ciência em jovens - e público em geral - que se encontram impossibilitados de visitar o museu Catavento – desenvolveu-se ação para levar conhecimento a cidades do interior do Estado de São Paulo, com as exposições itinerantes: “Paisagens Cósmicas da Terra ao Big Bang”, a exposição itinerante “Marie Curie (1867-1934)” e “SMALL WORLD - o mundo microscópico” que juntas já percorreram dezenas de cidades e atenderam aproximadamente 36 mil visitantes em suas localidades.

Em 2017 iniciamos nova itinerância com a exposição “MUDANÇAS CLIMÁTICAS”, que foi desenvolvida pela Universcience de Paris e traz importantes informações sobre as mudanças climáticas ocorridas no último século e as consequências do aquecimento global. Esta exposição está percorrendo simultaneamente vários países e foi doada ao museu Catavento pelo Consulado Geral da França em São Paulo.

Além disso, há a participação em grandes feiras de interesse do público estudantil, como: Feira do Estudante CIEE, Feira Guia do Estudante ABRIL CULTURAL e Feira das Profissões USP.

D) AMPLIFICAR PROJETOS SOCIAIS QUE POSSIBILITEM INCLUSÃO DE PÚBLICOS DO ENTORNO DO MUSEU CATAVENTO

O Museu buscará ampliar seus processos de capacitação de mão de obra, tendo em vista atividades temáticas relacionadas ao perfil da coleção. Exemplo: Curso de Capacitação nas áreas de Jardinagem, Mecânica de Maquinário, Restauro de Patrimônio Imobiliário, Turismo, Logística, Culinária, Artes Plásticas, Rádio e TV, Publicidade, Artes gráficas entre outros sempre em parceria com Institutos e Universidades que desenvolvam projetos associativos.

A expectativa é formar de forma inclusiva, público fiel às atividades do Museu Catavento - Espaço Cultural de Ciência, tendo como contrapartida social a capacitação de mão de obra para a população de baixa renda, habitantes da região onde o Museu Catavento está inserido.

E) IMPLEMENTAR CAMPANHA PUBLICITÁRIA NA IMPRENSA, POR MEIO DE PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

As atividades do Museu [educativas, eventos e exposições de curta e longa duração] serão desenvolvidas de forma integrada a partir desse PT. As ações serão direcionadas à ampliação das potencialidades de divulgação da instituição nos diferentes canais de comunicação.

A divulgação em diferentes meios incluirá o envio de conteúdos relacionados ao Museu por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e outras plataformas digitais como a *São Paulo Estado de Cultura*. O objetivo é atingir diferentes tipos de público, com linguagem adequada e direcionada para esse fim – incluindo-se aqui as pessoas com deficiência. Além disso, pode-se dizer que o objetivo também é alcançar a maior publicidade possível de programação cultural, atividades educativas e das peças do acervo.

EIXO 5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Como forma de atender às diretrizes da SEC e contribuir para monitoramento e avaliação dos processos de gestão colaborativos que se deseja implantar, são apresentadas as seguintes estratégias:

a) Promover a articulação entre as equipes e diretoria do Museu Catavento

Objetiva-se que o Museu Catavento possua diferentes instâncias de articulação interna focadas em: diagnóstico, avaliação, elaboração e produção de uma Política de Acervo que atenda às necessidades de seu conteúdo conceitual, redefinição de Missão e Perfil, adequação dos quadros de funcionários redefinindo suas denominações e funções, adequando a atuação dos técnicos e especialistas para melhor atender as demandas de pesquisa e difusão. Elaboração e execução do Plano Museológico; fortalecimento de fluxos de trabalho integrados; boa gestão de conflitos; economicidade e racionalização de recursos; aumento qualificado de público e da visibilidade para o acervo e para a instituição como um todo.

b) Avaliar impacto de ações do Museu Catavento junto às áreas educacional, de preservação e de comunicação

A avaliação do impacto de uma instituição é uma das estratégias mais importantes para constante

desenvolvimento organizacional, por permitir a correção e a melhoria de metas e objetivos. Ao mesmo tempo, é uma das atividades mais sensíveis em termos de execução, pois demanda uma delimitação clara do que será considerado como "impacto", prevendo uma comparação entre as reações esperadas do público e o que o Museu realmente conseguiu alcançar.

Pensando na realidade do Museu Catavento e nesse cenário de definição de metodologia e parâmetros que garantam a validade da própria avaliação, propõe-se que as principais ações que têm impacto direto no público – e que nascem de um planejamento interno estruturante, como Política de Acervo e Plano Museológico e outros documentos de base – sejam alvo específico de análise.

Dessa forma, a partir de 2018, será estabelecido um programa de avaliação qualitativa das ações das áreas educacional, de preservação e de comunicação junto ao público direto do museu, em um primeiro momento, e posteriormente, com parâmetros mais ampliados. Neste primeiro ano, serão estabelecidos os aspectos ou atributos das ações que deverão ser alvo da análise e os dados, compilados para criação de série histórica. No ano de 2019, deve ser realizada a análise em si do impacto das ações.

A avaliação qualitativa também deverá ser acompanhada de relatórios de análise de mídia. Eles colaborarão para compreender as relações entre aumento de divulgação em diferentes canais e reações/participação do público nas diferentes atividades propostas pelo Museu Catavento.

c) Ampliar o acesso à informação sobre as ações e resultados do Museu Catavento

O foco da estratégia é ampliar o acesso às informações sobre o que o Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência desenvolve e alcança enquanto instituição, principalmente no que se refere aos seus serviços (programação cultural e ações educativas) e acervo. Tal estratégia desdobra-se em duas grandes ações consideradas fundamentais para promover a democratização do Museu como um todo, a saber:

- Divulgação integrada das ações e resultados do Museu Catavento em diferentes meios de comunicação;
- Disponibilização pública de documentos e dados da instituição em seu site institucional.

Também na mesma linha de divulgação está a segunda ação desdobrada da estratégia, que é a divulgação de documentos centrais para a gestão do Museu Catavento. A proposta é que o Plano Museológico e a Política de Acervo tão logo estejam consolidados internamente e aprovados por todas as instâncias cabíveis; os materiais educativos, imagens e dados do acervo e outras informações fiquem disponíveis no site do Museu Catavento, para download e reutilização por quaisquer interessados.

- **Materiais Educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo**

Com o objetivo de continuar a aperfeiçoar a divulgação de informações aos professores, estudantes, educadores e guias de turismo, manteve-se o folder para exposição das seções do Museu Catavento. O modelo une, em um único documento, informações sobre o espaço expositivo. O folder apresenta orientações para que os professores, estudantes, educadores e guias de turismo conheçam as seções que compõem o roteiro a ser visitado.

Buscando ampliar a relação com os educadores de ensino formal, não formal e guias de turismo, elaborou-se um documento com informações especificas sobre todas as instalações do Museu Catavento. Todavia, quando surge uma nova seção ou acontece alguma alteração nas seções já existentes, a equipe de educadores trabalha em conjunto para atualizar esse material, tendo em vista a boa aceitação do documento por esse público, principalmente professores que buscam esse material antes da visita, com o objetivo de se programarem junto ao aluno.

A produção do material mostrou-se uma importante ferramenta do Setor Educativo e de divulgação. As peças gráficas são produzidas integralmente no Museu Catavento. Desde a criação artística até a impressão são desenvolvidos dentro da instituição. Há um pequeno parque com maquinário gráfico para a produção dessas peças.

Para o Novo Contrato de Gestão prevê-se a elaboração e produção de materiais educativos inclusivos, para públicos infantil e adulto e para professores, tendo em vista as possibilidades lúdicas que atualmente tem se observado nas mais importantes instituições museológicas do Brasil.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é coordenado pela equipe do Núcleo de Comunicação, subordinado à Diretoria Executiva do Museu Catavento, em conjunto com suas coordenadorias responsáveis pelas atividades finalísticas do Museu.

Essa área deve passar por uma ampla reformulação, tendo em vista a requalificação do Perfil, Missão, Visão e Política de Acervo pela qual o Museu Catavento tende a passar. Tal reformulação permitirá uma atuação coordenada e alinhada com os demais Núcleos do museu, garantindo que os conceitos norteadores definidos no Plano Museológico e no Planejamento Estratégico sejam orientadores também das ações do Núcleo de Comunicação.

A divulgação será realizada por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e plataformas digitais, além dos mais diversos canais de comunicação. No que se refere ao relacionamento com os veículos de imprensa manteremos importante trabalho junto a Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC, responsável por tal articulação.

Assim, os principais objetivos do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para os próximos anos de gestão do Museu são:

- Adequar e constituir um rol de estratégias de comunicação museológica (de exposições, programação cultural, serviço educativo, apoio ao SISEM e comunicação) que integre a missão essencial do Museu ao necessário reconhecimento como instituição museológica junto ao público em geral.
- Elaborar Plano de Comunicação que inclua a reformulação do site, estratégias para divulgação nas redes sociais, bem como implantação de novas ferramentas digitais, materiais impressos institucionais e de divulgação, etc.

- Fortalecer a imagem institucional do Museu por meio de ações que priorizem sua missão, com elaboração de material para ser trabalhado pela Assessoria de Imprensa da SEC, garantindo assim a comunicação de seus acervos em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

- Elaborar um plano de comunicação para a Rede de Museus de Ciência e Tecnologia que inclua a criação de logotipo e identidade visual da Rede, planejamento de presença nas redes sociais e desenvolvimento de material institucional;

- Manter um relacionamento e ampliar a ação da rede de Museus de Ciência de São Paulo, destacando o papel do Catavento como criador dessa rede;

- Colaborar na produção de material para apresentação dos projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados;

- Ampliar o alcance das atividades do Museu através do site e redes sociais com transmissões ao vivo, passeios virtuais, acervo digital, parcerias com plataformas como Google Art Projecto e demais inovações que possam surgir;

- Divulgar o conteúdo produzido pelas seções através da publicação de livros e revistas (inicialmente digitais).

- Trabalhar para readequação da sinalização das áreas internas e externas dos museus, além de revisão de logomarca e identidade visual, atuando em conjunto com os demais programas.

A proposta é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial, com a imprensa e formadores de opinião, além do público visitante. Elas são:

a) Reestruturar o Plano de Comunicação do Museu Catavento

O próximo contrato de gestão deverá apresentar ações arrojadas de comunicação, mediante planejamento e definições de posicionamento estratégico do museu na articulação dos diversos públicos e de instituições parceiras. Espera-se que o Plano de Comunicação do Museu Catavento contemple o mapeamento dos públicos atuais e potenciais do museu, bem como estratégias para a comunicação das ações previstas em seus programas finalísticos (Programa de Acervo, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa Educativo, Programa de Integração ao SISEM-SP) com a imprensa e a mídia em geral, seguindo as diretrizes e orientações da SEC.

O plano de comunicação terá como objetivo a divulgação do Museu como um equipamento do Governo do Estado de São Paulo, tendo como mote para a campanha publicitária institucional chamar atenção para o fato de que, ao visitar o Museu Catavento, todos podem viver uma experiência de conhecimento e aprendizado. Também estará contemplada no plano de comunicação a divulgação das atividades do Museu e temas de fundamental relevância como: experiências, descobertas, interatividade, sensibilização nas áreas das ciências biológicas, matemática, nanotecnologia, química, astronomia, eletricidade, física, mineralogia, paleontologia, geologia, entre outros, gerados a partir das ações de pesquisa, exposições, programação cultural e ações educativas.

Todas as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação serão dirigidas à veiculação, divulgação, promoção e fortalecimento institucional do Museu Catavento. Desta maneira as propostas apresentadas visarão à ampliação e fidelização de público e divulgação da qualidade do equipamento, tanto para seus públicos alvos quanto para os mais diversos veículos de comunicação.

Assim, toda a programação cultural, realização de pesquisas, lançamentos de espaços ou instalações, bem como a formatação de comunicação externa, impressa e virtual, sejam cartazes, folders, adesivos, press kits institucionais deverão ser debatidos com o Núcleo de Comunicação, a fim de se pensar as melhores estratégias de divulgação e possibilidade de engajamento do público.

Ainda visando o engajamento, tal plano terá foco em fidelizar também o nome da instituição junto ao público e isso será transmitido através de uma identidade visual única, contemplada tanto através de

readequação da sinalização interna e externa do museu quanto de reformulação/revisão de logotipo.

Para o plano de comunicação que deverá ser apresentado em 2018 serão usados os vários canais disponíveis para a divulgação do museu tendo como finalidade consolidar sua imagem e ampliar a visibilidade. Abaixo estão listadas as ações que farão parte do Plano de Comunicação:

Elaborar campanhas institucionais de comunicação: serão realizadas campanhas para publicações em veículos de comunicação renomados e de grande circulação, como descrito acima, bem como publicações específicas sobre os temas da Linha Curatorial. A comunicação buscará ainda parcerias com revistas, sites e redes sociais de Universidades, por exemplo, sempre tendo como premissa a veiculação do conteúdo adequado ao público de cada canal. A proposta é que o Museu siga em direção à ampliação de seus canais de comunicação, podendo implantar parcerias com jornais e revistas especializados em temas do museu. Será proposta a veiculação de anúncios impressos ao longo do ano.

Propor parceria com o Metrô - Linha 3 Vermelha, a exemplo do que já é realizado com a Via 4 – Linha Amarela, para que o Museu exponha conteúdos convidativos à visita, em cartazes afixados em displays expositivos nas estações próximas ao Museu, e demais atividades possíveis no ambiente.

Buscar espaços em canais de comunicação atualmente por nós pouco explorados como o rádio. Neste sentido pretende-se identificar possíveis veículos na comunidade e propor parceria, de maneira que o conteúdo do museu possa ser divulgado em programas já conhecidos pelas comunidades do entorno.

Estabelecer parcerias Institucionais: Instituições como Laramara, Dorina Nowill, Fundação Abrinq, Projetos Guri, OSESP da Secretaria de Estado da Cultura, AAB, FAU USP, para ilustrar algumas, serão convidadas a firmar com o museu um termo de cooperação. Com essas parcerias, o museu estará cumprindo um de seus papéis, o do aumento da democratização de acesso - que já é desenvolvido por meio de sua política de gratuidade e agendamento de grupos escolares da rede pública de ensino pelo Núcleo Educativo do museu, além do Núcleo Catavento Acessível, e estreitará o relacionamento com instituições renomadas. Estará buscando, assim, a ampliação de sua atuação social por meio da troca de conhecimento e projetos de interesse social. Tais iniciativas poderão ser elaboradas e promovidas em conjunto, como seminários sobre temas diversos em consonância com as linhas curatoriais.

Mapear e estabelecer parcerias com as associações ligadas à atividade turística, com o objetivo de divulgação do museu como opção de lazer com cultura da cidade. Nesse sentido, o museu já conta com parceria junto à SPTuris e algumas instituições privadas de turismo e pretende-se ampliar, significativamente, a atuação junto a instituições dessa natureza.

Ampliar a base de mailing do Museu Catavento: o Museu possui mailing formado por públicos diversos de interesse da instituição. O mailing encontra-se segmentado com públicos alvo específicos como autoridades, profissionais das áreas afins e escolas. Há a possibilidade de ampliação a partir da nova proposta do Plano de Comunicação, das ações educativas e de empresas parceiras do museu.

Adquirir ferramenta para o envio dos E-mails Marketing, o museu contará com uma ferramenta de disparo de e-mails onde é possível filtrar os destinatários de acordo com a mensagem a ser enviada. Após o envio, é possível verificar quantas pessoas receberam a mensagem, quantos e-mails retornaram por serem inexistentes e quantas pessoas abriram a mensagem. Essa é uma forma usada amplamente por instituições culturais para a divulgação de sua programação, lançamentos e informações acerca dos seus serviços, aumentando assim o alcance das nossas ações e programas, o aumento do número de pessoas nas atividades, bem como aumento do prestígio institucional por parte dos diversos públicos. Busca-se também com a mesma ferramenta disparar pesquisas de satisfação e inputs informativos para

que tenhamos um retorno das ações ali divulgadas.

Elaborar peças gráficas e publicações virtuais: o plano de comunicação também envolverá o planejamento da elaboração de materiais de papelaria, impressos (folders, cadernos educativos, entre outros), além de peças gráficas e virtuais como convites para a programação cultural.

Apresentar plano de readequação da sinalização das áreas internas e externas do museu, além de revisão de logomarca e identidade visual.

b) Promover campanhas de mobilização de recursos

Para a prospecção de patrocínios e parcerias em permuta junto à iniciativa privada, pretende-se intensificar o desenvolvimento da sistemática de mapeamento de potenciais empresas patrocinadoras do Museu. Para tanto, será estabelecida a rotina de compilação e análise de dados de revistas de negócios, e o cruzamento com o sistema Salic do Ministério da Cultura para levantar os aportes feitos a projetos culturais pelas empresas pesquisadas. Assim, espera-se a ampliação do banco de dados para prospecção de patrocínio/parceria. Pretende-se também, antes da apresentação de uma proposta às empresas, realizar o estudo das linhas de atuação empresarial, levando-se em conta tanto o histórico de aportes feitos por meio da Lei Rouanet e outras leis de incentivo, as diretrizes institucionais para patrocínios (posicionamento, áreas de atuação, localidade, etc), bem como o conjunto de projetos atuais beneficiados pela mesma valendo-se, ou não, das Leis de Incentivo (Rouanet e PROAC-ICMS) e Editais.

Outros recursos também deverão ser levantados por meio de política de patrocínios.

O museu trabalhará com parâmetros de cotas de patrocínio e parceria, com contrapartidas para cada cota. O foco será flexibilização, na medida do possível e razoável, para que o conjunto de contrapartidas oferecidas atenda plenamente aos interesses específicos da empresa para a efetivação do negócio. Sendo assim, o museu apresentará propostas personalizadas, elaboradas sob medida para cada empresa.

As contrapartidas, por sua vez, envolverão parte ou o conjunto completo do que o museu tem a oferecer aos seus patrocinadores e parceiros, de acordo com o valor do aporte ou permuta, considerando dois pilares principais: visibilidade de marca (inserção da logomarca em materiais impresso e digitais; exposição da logomarca no museu, ações de ativação de marca no museu; entre outras), e ações de relacionamento e endomarketing (cessão dos espaços do museu para eventos, cota de ingressos, gratuidade a funcionários; visitas exclusivas ao museu após o seu fechamento ou às segundas-feiras quando o museu não abre etc).

A política contemplará ainda propostas exclusivas para divulgação junto ao segmento do mercado no qual a empresa se insere; e outras possibilidades como a criação de uma “chancela” ou “qualificação” (por exemplo, “Empresa Amiga do Museu”). Além da qualificação, haverá um conjunto específico de contrapartidas quando o patrocínio envolver programas específicos do museu, tais como: exposição temporária, projeto de itinerância, exposições virtuais, centro de referência, programa educacional, e assim por diante.

Para o cumprimento do acordo de patrocínio/parceria e fidelização das empresas, visando a renovação do acordo, ao longo da vigência do contrato, serão realizadas ações de relacionamento como: envio sistemático de informações sobre as atividades da instituição, relatórios de prestação de contas, reuniões e convites especiais para eventos promovidos pelo museu.

O museu sempre ampliará a utilização dos editais e Leis de Incentivo para ampliar suas possibilidades de captação e financiamento (Plano Anual de Atividades – PRONAC e ICMS - PROAC), essenciais na maioria das vezes para a efetivação de acordos, e também em editais de empresas públicas e privadas.

Mídias Sociais

Serão publicados nas mídias sociais, sempre que houver eventos desta natureza, vídeos curtos com entrevistas realizadas junto a estudiosos, personalidades, participantes e produtores dos encontros, seminários e mesas de discussão que fazem parte da programação cultural do museu e de sua rede de relacionamento institucional. Isso porque materiais dinâmicos como vídeos curtos e interessantes costumam ter um maior alcance nesses canais de comunicação. Paralelamente, os principais eventos da programação cultural do museu, de troca de conhecimento e discussão de interesse social sediados no museu, serão gravados na íntegra e publicados no site e canal do Museu Catavento do Youtube.

Estas publicações estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria desses canais. Além disto, estarão ainda mais na pauta do museu os compartilhamentos e interações com notas de instituições que estejam em consonância com a missão, valores e visão do museu. Também serão realizadas transmissões ao vivo pelas mídias sociais usando os atuais recursos de plataformas de streaming (Facebook mentions, Periscope (twitter), Instagram (stories) e Youtube (live). O Museu Catavento continuará sendo atuante nos movimentos propostos para as redes sociais como o Museum Selfie Day e o Museum Week, postando conteúdo e interagindo com publicações de outras instituições.

Porém, objetiva-se uma mudança de tom das publicações: ao invés de tom informativo será elaborada uma proposta interativa e educacional intensificando as postagens criativas e ativas. Espera-se que aumentem as relações, reflexões e diálogos com os públicos com o objetivo de construção de massa crítica e construção de conhecimento.

Para tanto contaremos com um "social mídia" que acompanhará toda a evolução nas redes sociais, garantindo que o Museu Catavento mantenha-se conectado às inovações no setor. Esse profissional poderá se utilizar de fotos, vídeos, gifs, teasers, fotos em 360º, além de auxiliar no compartilhamento periódico de conteúdos também na Plataforma SP Estado da Cultura (http://estadodacultura.sp.gov.br/), importante ferramenta de interação com o público e imprensa. Desta forma, as campanhas propostas para as redes sociais podem incluir enquetes; sugerir a publicação de fotos pelos visitantes; além das já citadas transmissões ao vivo e participação em campanhas internacionais na temática. Visando ampliar o número de seguidores nas redes, consideramos oferecer o serviço de wi-fi gratuito a todos os visitantes do Museu, será implantado o dispositivo de "login social" que atrelará a navegação na rede wi-fi a um cadastro ou login por meio de redes sociais.

O site do museu passará por reformulação para que esteja orientado às melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador, como através de smartphones e tablets (site responsivo). Outro ajuste é a programação adequada para ser mais encontrado nas buscas de usuários pela internet, sendo orientado por SEO (Search Engine Orientation). O site a ser lançado será mais atraente do ponto de vista visual, com uma navegação fluída e fácil, com uma boa organização dos conteúdos, uma agenda das programações do museu e trazendo em sua home as postagens feitas pelo museu em suas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube e Twitter). Além disso, serão implementadas ferramentas de acessibilidade, além de sistema de busca e tradução para outras línguas.

c) Aprimorar os serviços de assessoria de imprensa do Museu Catavento

As estratégias de articulação com os veículos de imprensa são realizadas pela Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC. Neste sentido intensificaremos o trabalho já realizado, a fim de subsidiar a assessoria com a programação do Museu Catavento, pontuando as efemérides, além de fazer um "link" do factual com o que já realizamos para manter também em pauta a finalidade e importância de nosso acervo fixo.

Acreditamos que através da produção de conteúdo interessante, informativo e de interesse público, a Comunicação Institucional do Museu fornecerá elementos significativos para a assessoria que incentivarão não só a divulgação do museu na mídia, junto aos principais veículos, como também a ampliação do relacionamento com formadores de opinião, jornalistas e influenciadores das redes sociais.

Por outro lado, a formatação de parcerias com plataformas tecnológicas de comunicação, especialmente as que divulgam atividades gratuitas ou de baixo custo, garantirá a manutenção do museu nos meios de comunicação tanto como opção cultural quanto de turismo.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Considerando os objetivos específicos acima indicados e as diretrizes programáticas apresentadas no Termo de Referência da Convocação Pública – Resolução SC n.º 051/2017, são propostas as seguintes estratégias de ação:

a) Implantar a Política de Acervo do Museu Catavento

Para que as linhas tenham operacionalização no desenvolvimento do acervo do Museu Catavento, propõe-se a criar e implantar uma política de acervo na instituição. Estima-se que ela poderá ser entregue em sua primeira versão ao término do ano de 2018. A Política de Acervo deve ser desenvolvida a partir de todos os documentos referenciais que já existirem no Museu.

Será um documento de forte natureza conceitual, pois delimitará os grandes recortes temáticos, cronológicos e geográficos para o acervo como um todo, de acordo com as linhas curatoriais definidos para a instituição.

Porém, além de definir as grandes linhas mestras do que é o acervo e como será o desenvolvimento, a Política de Acervo também será um documento com grande direcionamento operacional. Sendo assim, estabelecerá todos os procedimentos mínimos, bem como seus responsáveis, para uma gestão cotidiana e integrada do acervo – o que deve envolver também parâmetros internos de atuação da equipe do Museu Catavento em relação ao novo sistema de gerenciamento de acervo da SEC.

Cumpre destacar que o estabelecimento de tais procedimentos será feita de forma convergente com o recomendado por *standards* internacionais, como a norma SPECTRUM 4.0, e por diretrizes legais que se aplicam aos museus da SEC, tais como as resoluções SC 37/2004 e 105/2014 e o clausulário do próprio Contrato de Gestão.

Também contemplará em sua metodologia de desenvolvimento o processo de escuta de todas as outras áreas técnicas do Museu Catavento, o que englobará diretamente as equipes de educadores, pesquisadores, produtores, técnicos da área administrativa e diretoria. Será feita a mesma escuta com outros interlocutores importantes para o desenvolvimento do documento, tais como UPPM e seu Comitê de Política de Acervo, bem como o Conselho de Orientação Cultural do Museu Catavento.

b) Estruturar o Centro de Pesquisa e Referência do Museu Catavento

Compreende-se que a principal estratégia do Programa de Acervo é o estabelecimento definitivo de um Centro de Pesquisa e Referência no Museu Catavento enquanto instância de articulação de linhas de pesquisa e preservação. Vale salientar que, conforme Termo de Referência da Convocação Pública, seu foco será direcionado aos estudos sobre Ciência, Tecnologia, Comunicação, Museologia, história da cultura entre outros temas tangenciais. Desse modo, propõe-se a estruturação de um plano de ação de implementação do Centro. O plano definirá as características basilares do Centro já em 2018, com previsão de entrega dos primeiros resultados no mesmo ano.

Para implementação do Centro, o plano de ação deve prever reuniões com interlocutores internos (equipe) e externos (UPPM/Comitê de Política de Acervo, Conselho de Orientação Cultural, Universidades, parceiros, entre outros) para discussão da missão, visão, objetivos e metas do mesmo. Vale citar que o movimento de escuta das diferentes partes e escrita do plano de ação deverá retroalimentar e ser retroalimentado pela construção da própria política de acervo.

A discussão de todos esses pontos citados deverá ser norteada pela necessidade de convergência da atuação geral do Centro com as linhas curatoriais já citadas anteriormente e com a política de acervo do Museu Catavento. Deverá ser pautada também pelo compromisso de aumentar o entendimento e a visibilidade do acervo, implantando uma visão integrada de atuação do Centro. Tal integração preverá a articulação das metas do Centro para com outras atividades fundamentais do Museu Catavento, como programação cultural, ações educativas e divulgação em diferentes meios de comunicação – que se encontram trabalhados em outros Programas na presente proposta.

O Plano de Ação deverá prever o alcance de resultados de curto, médio e longo prazos para o Centro. Como exemplo de ações de curto prazo e que podem gerar resultados em 2018/2019, estima-se que o Centro poderá implantar seu programa de pesquisa. Ele será construído a partir das definições das linhas curatoriais e da política de acervo. Desenvolverá pesquisas voltadas para estudos de ciências e tecnologia aplicadas a experimentos, inventos, aplicativos sensoriais, site specifics, instalações, maquetes, maquinários, entre outros. Os Museus de Ciência tem como missão a divulgação das atividades científicas por meio da ação conjunto com o ensino fundamental, médio, técnico e superior e possibilita a formação de recursos humanos na área além de recuperar a memória das atividades científicas no país. (SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2003). Entre os vários objetivos que poderão estar previstos para o programa, é possível citar os seguintes:

· Explorar e relacionar as potencialidades do acervo imaterial e o acervo material do Museu Catavento;
· Fortalecer as pesquisas nas áreas de arquitetura, tecnologia, mecânica, física, biologia, química, paleontologia, nanotecnologia, entre outros, proporcionando ao Museu Catavento a construção de conhecimento próprio e identidade na área;
· Firmar e formalizar parcerias com universidades e institutos de pesquisa, que possuam cursos de áreas afins;
· Explorar as potencialidades de arquivos digitais existentes ou a serem criados, por meio de pesquisas e desenvolvimento de um banco de dados e de imagens;
· Desenvolver seminários, eventos, encontros com as temáticas do Museu;
· Elaborar projeto para difusão em meio digital do Banco de Dados a ser criado para disponibilização dos dados do acervo e das pesquisas originadas a partir das ações com o acervo do Museu Catavento;
· Produzir artigos, publicações e outros produtos importantes com parceiros do Museu Catavento, tendo em vista o aprofundamento conceitual do conhecimento acerca do acervo;
· Realizar mapeamento para novas referências sobre os Museus de Ciência e os hábitos culturais brasileiros que possam junto ao acervo compor e ampliar o escopo documental da instituição.

Já as ações de médio e longo prazos devem ser discutidas de forma mais detalhada ao longo do processo de desenvolvimento do plano de ação de implementação do Centro.

c) Delinear linhas curatoriais para o acervo do Museu Catavento

O acervo do Museu Catavento é composto pela coleção de experimentos e instalações cuja proposta de narrativa museológica se apresenta em uma sequência cuja lógica é num primeiro momento, a escala do cosmos na seção "UNIVERSO", onde são abordados os temas de astronomia. Na sequência a escala é reduzida com um recorte no planeta Terra, onde se inicia uma nova área expositiva na qual são abordados os temas ligados às formações do nosso planeta em termos geológicos e geográfico.

Continuando a narrativa adentra-se à seção "VIDA", onde são abordados os assuntos ligados às ciências naturais, começando pela origem da vida na Terra passando pelo surgimento e evolução da humanidade e culminando num espaço dedicado a molécula da vida, o DNA.

A continuação da narrativa se desenvolve com o engenho humano. No último salão do térreo, a sessão "ENGENHO" aborda os conceitos e fenômenos da física através de experimentos interativos separados por temas como a mecânica, som, calor, fluidos e ótica.
Finalmente o piso superior foi utilizado para ocupar as questões ligadas às humanidades e as ciências aplicadas na seção chamada "SOCIEDADE". Os temas ligados a história, política, artes, educação, ecologia, química e nanotecnologia estão distribuídos entre as salas e corredores do piso superior.

Cada uma dessas partes do acervo contribui para trazer pontos de vista conceituais diferentes que passam agora a ter uma abordagem que relaciona o objeto ao seu valor conceitual.

A experiência será o escopo da mediação. O invento, interativo ou de observação, será o veículo que determinará o diálogo entre o visitante e o processo de descoberta e construção de conhecimento científico, elaboração de senso crítico e criação de novas abordagens que ao final proporcionam mudanças de ponto de vista e incentivam novas práticas sociais.

Essa nova abordagem em relação ao acervo propicia ainda mais a apropriação dos visitantes na relação entre significante e significado que pressupõe o fato museológico.

Pode-se dizer, assim, que elas refletem os diferentes focos que o Museu teve ao longo de sua produtiva e rica vida institucional. Contudo, cabe ainda a consolidação de uma base que congregue os diferentes olhares que formaram o acervo, enxergando nele todas as suas potencialidades, lacunas e fraquezas.

Essa base será composta pelas linhas curatoriais e de pesquisa a serem consolidadas nos próximos anos. Elas darão os conceitos e temas norteadores da política de acervo e determinarão as ações educativas, exposições e programação cultural como um todo. Devem ser debatidas amplamente com as equipes técnicas [pesquisa de acervo, educativo e comunicação] e a direção, para que todas as ações do Museu se orientem pelos apontamentos das linhas. Assim, uma vez definido o período em que se abordará determinadas temáticas indicadas pelas linhas, as ações junto a pesquisa e comunicação devem ser iniciadas. Elas também deverão fazer parte das proponências do Plano Museológico.

Para ampliar as opções oferecidas aos visitantes e formar novos públicos, o Setor Educativo do Museu Catavento mantém programação cultural e exposições temporárias totalmente alinhadas à vocação do Museu Catavento. O espaço interativo visa aproximar crianças e jovens do mundo científico, despertando a curiosidade e transmitindo valores sociais e conhecimentos básicos.

· **Política para Exposição de longa duração:** A exposição permanente do Museu Catavento é submetida a constantes revisões de conteúdo pelo Setor Educativo devido ao dinamismo da sua proposta. Em muitos casos sua atualização é feita de forma modular, sem necessidade de interdições das áreas expositivas. Em outros, novas alas são desenvolvidas ou o conteúdo das seções é reformulado pela própria equipe do Educativo do Museu Catavento ou por profissionais especialmente contratados.

· **Atualização de Roteiros:** Os Roteiros Temáticos de visitação foram idealizados a partir do prisma da interdisciplinaridade, abordando um tema principal sem fragmentá-lo em apenas uma teoria ou explicação disciplinar específica, mas desdobrando suas múltiplas facetas, avançando o conhecimento sobre tal assunto através de diferentes visões dos diversos campos científicos. Assim sendo, os roteiros são constantemente desenvolvidos ou ampliados, de acordo com os anseios dos visitantes.

· **Política para Exposições temporárias:** O claustro do Museu Catavento é o local destinado às exposições temporárias, que oferece um espaço apartado da área expositiva, totalmente climatizado e de visual impactante, com seu belo jardim interno.

Entretanto, a mobilidade de diversas instalações da exposição de longa duração permite abrir espaços para acomodar exposições de menor porte, em pontos estratégicos das diversas seções do Museu Catavento, de modo a harmonizar os temas abordados.

Descritivo:

A Organização Social oferece o espaço do Museu Catavento a exposições cuja temática esteja alinhada à divulgação do conhecimento humano em todas as suas formas, e dá preferência às mostras que já tenham patrocinador para seu custeio integral.

Nesse contexto, como exemplo, foi firmada parceria com a empresa EMBRAER para apresentar ao público do Museu Catavento curiosidades e um pouco da história da indústria da aviação no Brasil na exposição temporária UM VOO PELA EMBRAER. Para abrigar a mostra, o espaço denominado 'varanda lateral' na Seção VIDA foi preparado para tal fim.

Outro exemplo, para a reformulação da Sala DNA – exposição de longa duração - o Museu Catavento firmou parceria com a empresa BAYER para atualização de conteúdo, nova cenografia e itens interativo.

Exposições Temporárias: Todo espaço expositivo necessita de um local para troca e renovação, inclusive servindo como atrativo para os que já conhecem e para formação de novos públicos. Detectou-se a necessidade de uma grande área para feiras científicas, exposições temporárias e itinerantes proporcionando mais uma ferramenta para divulgação científica de maneira instigante, dinâmica e atualizada.

Para atender a essas premissas, o Museu Catavento promoveu o fechamento parcial do claustro, criando uma área para exposições temporárias de aproximadamente 600m2, permitindo trazer grandes exposições de todas as áreas do conhecimento. Esta área já recebeu por exemplo, exposições temporárias: IBOPE 70 ANOS, a Mostra Paulista de Ciências e Engenharia - MOP versões de 2011, 2012, 2013 e 2014 que, a exposição CIÊNCIA + VOCÊ, patrocinada pelo Laboratório Abbott e desenvolvida pelo Museu Kohl de Chicago, a exposição CIÊNCIA PARA UMA VIDA MELHOR patrocinada pela Bayer, AGRICULTURA FAMILIAR com apoio do Consulado Geral da França em São Paulo, entre outras.

Contudo, o claustro passará por grande reforma e atualmente o grande desafio do Educativo é proporcionar atividades em espaços diversos do Museu Catavento, tais como a Varanda Lateral na Seção Vida.

Política para Programação Cultural: A programação cultural oferecida pelo Museu Catavento é desenvolvida, organizada e, em muitos casos, aplicada pelo Setor Educativo.

O objetivo principal desta programação é oferecer eventos que instiguem o público visitante, apresentando temas científicos de forma atraente, como oficinas e palestras, além de propiciar

espetáculos e apresentações audiovisuais que ampliem o espectro cultural deste público.

Cabe à Diretoria da Organização Social aprovar a programação de eventos e exposições, submetendo-a previamente à Secretaria de Cultura juntamente com a proposta do Plano de Trabalho anual, com atualizações mensais.

Descritivo: A tabela abaixo apresenta o descritivo da Programação Cultural anual, relativas às metas pactuadas no Plano de Trabalho que se finda.

Mês	Tema	Eventos
Janeiro	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Oficinas e demais eventos com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
Janeiro	Aniversário de São Paulo	Eventos comemorativos
Março	Aniversário do Catavento	Eventos comemorativos
Abril/Maio	Virada Cultural	Apresentação cultural
Maio	Semana de Museus	Atividades comemorativas visando a difusão dos museus da SEC
Julho	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Oficinas e demais eventos com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
Outubro	Dia da Criança	Eventos comemorativos
	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia	Participação ativa na SNCT com exposições de banners e workshops

d) Construir padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento

Propõe-se, de acordo com o indicado no Termo de Referência da Convocação Pública e já previsto como parte da política de acervo a ser implantada, a consolidação de padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento.

Para a gestão da informação, será proposta a elaboração ou adaptação de vocabulários controlados relacionados aos temas de interesse do Museu Catavento, tais como descrição de técnicas construtivas de edificações, de ciência e tecnologia, biologia e paleontologia, de mineralogia e física, geografia entre outras áreas do conhecimento que tenham relação com o escopo da tipologia do acervo do Museu Catavento. Espera-se que o desenvolvimento de tais vocabulários adote formatos adequados tanto para a catalogação dos itens do museu, quanto para a busca por diferentes tipos de usuário – incluindo o leigo. A discussão sobre os tipos de vocabulários, graus de complexidade e temas a serem abordados será feita em conjunto com o Comitê de Política de Acervo da SEC, para facilitar a integração desse trabalho à realidade de outros museus da Pasta que possam dele se beneficiar. Os parâmetros metodológicos se darão a partir das normas Spectrum de gestão de acervos museológicos.

Também será feita a adaptação do manual de preenchimento do novo sistema de gerenciamento de dados da SEC à realidade do acervo do Museu Catavento. Com esta ação, espera-se que as orientações gerais existentes em tal documento sejam alinhadas com as especificidades procedimentais e das próprias coleções.

Compreende-se que a adaptação será um passo para qualificar a informação registrada pela equipe do Museu Catavento no sistema, ao mesmo tempo em que facilitará que os profissionais mantenham o padrão geral acordado com a SEC. Todas as adaptações serão discutidas e apresentadas ao Comitê de Política de Acervo, privilegiando o caráter coletivo da gestão do banco de dados.

Em termos de gestão física, serão elaborados ou aprimorados documentos padronizados para registro das informações relacionadas às coleções (relatório de avaliação de estado de conservação/condition report, facility report, ficha de inventário, mapa de localização de bens, entre outros tipos que frequentemente são utilizados em atividades de checagem física). Serão, do mesmo modo, estudados e adaptados os procedimentos de gestão física de acervo da norma SPECTRUM 4.0, tais como Controle de Localização e de Movimentação e Verificação e Avaliação Técnica do Estado de Conservação.

e) Promover a formação técnica básica sobre temas afeitos ao Museu Catavento

Tendo em vista a vocação natural do Museu Catavento para tratar de temas diretamente relacionados as ciências, será implantando um calendário de formação técnica básica para beneficiar a equipe técnica da instituição e outros interessados – como os museus membros da Rede de Museus de Ciências. Para construção do calendário, serão consultados o Comitê de Política de Acervo da SEC, bem como o Grupo Técnico de Apoio ao SISEM-SP.

A formação técnica será baseada em:

· Oficinas sobre procedimentos básicos da norma SPECTRUM 4.0, focando a possibilidade de sua adaptação à realidade de um museu específico;

· Oficinas sobre gerenciamento de riscos em prédios adaptados para museus;

· Workshops sobre mediação, comunicação, ciências, tecnologia, astronomia, biologia, entre outros temas relacionados ao perfil do Museu Catavento.

f) Situação do armazenamento e monitoramento ambiental

Controle de Umidade Relativa, Radiação Solar e Temperatura: Apesar das peças expostas na área externa estarem constantemente sujeitas à luz solar, ao calor e à umidade proveniente da grama plantada ao redor, são periodicamente higienizadas, o que minimiza o desgaste.

As peças do acervo que se encontram na área interna do Museu Catavento, se expostas fora de redomas de acrílico, recebem limpeza periódica com panos macios, executada pela empresa de limpeza terceirizada. As peças que se encontram dentro das redomas de acrílico são limpas apenas quando há necessidade. Estando dentro da área interna, não há incidência de radiação solar direta, nem ocorrência de umidade ou grandes variações de temperatura.

Controle de Poluentes: Temos instalado um medidor da qualidade do ar da Cetesb, que indica na maior parte do tempo a oscilação entre “Regular” e “Bom”. Nos últimos meses não houve um grande índice pluviométrico.

Controle integrado de pragas/controle biológico: O controle de pragas é realizado periodicamente por empresa terceirizada (Biovetor) que aplica, em pontos estratégicos do Catavento, armadilhas para roedores e fumigação com inseticida contra cupins, baratas e pernilongos. Na área externa, ainda é aplicado um produto repelente de pombos quinzenalmente.

Condições do Acondicionamento, Armazenamento e Acervo em Exposição: As peças em exposição têm acompanhamento constante da equipe do Museu Catavento, que providencia prontamente as manutenções e reparos necessários junto a profissionais especializados.

O acervo externo está bem cuidado, de forma a garantir a integridade dos artefatos ao mesmo tempo em que oferece possibilidades de fruição de visitantes de diversas idades.

Acervo em reservas: Realiza-se um acompanhamento sistemático do acervo de reserva, com soluções para preservação e restauração dos artefatos museológicos aqui presentes.

Ações para adequação do serviço de limpeza:

Áreas de exposição: Nas áreas externa, a limpeza das peças são realizadas cada 6 meses, nas áreas internas, é feita uma limpeza simples nas peças mensalmente.

Áreas de guarda: Utilização de desumidificador para controle de umidade do ar; manter um sistema de circulação de ar de modo a movimentar o ar estagnado e auxiliar no controle da umidade de ambiente; Limpeza dos artefatos com flanela branca ou pincel macio – uma vez a cada três meses; Limpeza da sala técnica com aspirador de pó – uma vez por mês; Proteção das peças.

Acervo museológico:
Descritivo: A higienização dos objetos maiores do acervo é realizada com flanelas umedecidas a base de água, nas peças menores são utilizadas flanelas brancas secas e espanadores.
Periodicidade da ação: Lavagem das peças expostas na área externa – semestral; Limpeza das peças em exposição na área interna – semanal; Aspiração de pó na sala de reserva – mensal; Limpeza com flanela das peças da sala de reserva – bimestral.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:
As estratégias específicas para o Programa de Exposições e Programação cultural do Museu Catavento, para o período de 2018 a 2022 são:

a) Realizar Avaliação de inserções na mídia

As inserções na mídia também sempre foram positivas.
Pretende-se fomentar essa ação e ampliar seus potenciais nesse novo Plano de Trabalho.

b) Realizar projeto para atualização/renovação da exposição de longa duração

Todo o conteúdo e a forma da exposição de longa duração do Museu Catavento constantemente são repensados em termos de mediação. Os conteúdos dessas atualizações serão resultantes, nesse novo contrato de gestão, de amplo debate entre as equipes técnicas de pesquisa e acervo e representantes da sociedade com notório saber sobre as temáticas definidas como linha curatorial, incluindo os resultados das consultas junto ao público sobre as temáticas de interesse.

Para uma nova abordagem da exposição de longa duração se pretenderá colocar efetivamente em diálogo os acervos existentes na instituição, estabelecendo novas interpretações. Também será pensado e criado mobiliário expositivo que possibilite intervenções de curta duração, ampliando conteúdos e exposições de acervo do museu ou de terceiros.

c) Revisar a Política de Exposições temporárias do Museu Catavento

A proposta é que a política de exposições temporárias tenha maior convergência com as linhas curatoriais e com a política de acervo estabelecidas para o Museu Catavento, possibilitando potencializar o acervo da instituição. Desde já, estipula-se que o Conselho de Educação será fundamental para a validação da política de exposições e orientação geral da programação cultural do Museu, cumprindo assim com a diretriz da UPPM de buscar mecanismos de gestão participativos nas instâncias decisórias do Museu.

As exposições temporárias serão pensadas de modo a favorecer o entendimento das formas de comunicação e construção de conhecimento a partir das ações lúdicas e interativas propostas pelo Museu Catavento, nas mais diversas possibilidades. Prevê-se ampla integração com a Rede de Museus de Ciência.

O objetivo é realizar 5 exposições temporárias ao longo do ano ligadas a Rede de Ciências. Entre elas, 2 exposições estarão condicionadas a captação de recursos junto à Lei Federal de Incentivo a Cultura – Rouanet e pela Lei Estadual de Incentivo a Cultura – PROAC.

d) Ampliar e diversificar a Programação Cultural anual do Museu Catavento

Toda a programação do Museu deverá ser desenvolvida a partir das linhas curatoriais, aprofundando os diálogos com as exposições e o acervo do Museu Catavento. Entre as diferentes atividades que poderão ser realizados, destacam-se as seguintes:

· Realização de seminários com especialistas de diferentes áreas do conhecimento, ciências, tecnologia entre outras. Eles colaborarão no provimento de conteúdos e ideias e nas discussões sobre as linhas curatoriais que permearão o período de aplicação do Plano. Esse processo consolidará as propostas de requalificação da Missão, Visão, Perfil e Conteúdos Temáticos de pesquisa do Museu Catavento;

· Ampliação do programa “Pode entrar que a casa é sua”.

· Música no museu – com custo zero para a instituição, que visa apresentar em contrapartida a divulgação de músicos que se tornam parceiros do Museu. Ela possibilita ao público a apreciação de shows e apresentações musicais de qualidade. Atividade gratuita e consonante com a programação do Museu Catavento;

· Teatro no Museu – serão organizadas apresentações de grupos de teatro ou atores individuais, nos espaços do Museu, em horários especiais, para público inscrito e pagante;

· Cinema no Museu – apresentações de filmes, documentários e outros materiais audiovisuais que contemplem temáticas relacionadas às linhas curatoriais.

· História em Quadrinhos no Museu – cursos, feiras e mostras da produção de História em Quadrinhos.

Visando diversificar o público, essa ação também trará importante debate sobre design e produção gráfica. Essa produção artística mescla elementos hoje bastante presentes nas linguagens visuais cotidianas das grandes cidades e é importante tê-la na programação cultural do Museu Catavento;

· Grafite no Museu– cursos, feiras e mostras da produção de Arte Urbana. Visando diversificar o público, essa ação também trará importante debate sobre a produção artística desse gênero e a sua presença na cidade. A linguagem apresentada por essa produção artística mescla linguagens visuais cotidianas das grandes cidades;

e) Realizar exposições itinerantes e virtuais a partir do acervo do Museu

O presente Plano de Trabalho propõe que as exposições do Museu Catavento extrapolem também o formato tradicional, expandindo-se para o universo digital. Desse modo, serão construídas parcerias diversas com instituições como o Google Art Institute. O objetivo, nesse caso, será a utilização da plataforma do Google Art Project para divulgar conteúdos preparados pelo museu, que poderão replicar temáticas de exposições físicas ou não.

Além disso, por meio das exposições virtuais, será buscada a ampliação de parcerias com outros museus de temática semelhante ao do Museu Catavento, com vistas à produção de conteúdo em conjunto. O objetivo é que o Museu Catavento se torne protagonista nesse tipo de relacionamento, que permitirá que a instituição também ganhe projeção junto ao público estrangeiro e gere oportunidades para dinamizar as atrações para seus públicos.

Tendo em vista o interesse da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo em divulgar o Catavento pelo interior do Estado, o que coincide aos propósitos do Museu Catavento que tem desenvolvido itinerâncias e exposições tal como a exposição "Catavento no Shopping", iremos realizar a Exposição "Catavento Itinerante", um projeto que será composto por um caminhão equipado em seu baú com experimentos do Museu Catavento, que rodará cidades do interior do Estado de São Paulo.

f) Participar ativamente da programação promovida pela SEC-SP e por outros órgãos da área de museus

O Museu Catavento também continuará a participar ativamente da agenda promovida pela UPPM e pela SEC-SP como um todo. Sendo assim, estará prevista a participação do museu em todas as ações em rede voltadas para o aumento da visibilidade dos museus, tais como:

· Programação de "Férias nos Museus" (em janeiro e julho);
· Semana Nacional de Museus;
· Campanha internacional de museus no Twitter, intitulada "Museum Week";
· museum Selfie day
· Mostra de Museus, com ações de todos os museus da secretaria e distribuição de passaportes para visitação gratuita aos museus participantes;
· Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos. A partir da realização de visitas educativas temáticas, palestras, oficinas e exposições, são criadas conexões entre diferentes museus, sensibilizando para a solidariedade, o respeito à diversidade cultural, o combate ao preconceito, a discriminação e à violência. Para os próximos anos, pretende-se que o Museu Catavento possa se articular com os museus que já fazem parte desta iniciativa, tais o Memorial da Resistência, Museu da Imigração, Museu da Diversidade Sexual, Museu Afro Brasil e Museu Índia Vanuire, que desenvolveram ações conjuntas, otimizando recursos que potencializaram a iniciativa.

g) Cadastrar o Museu Catavento no Comitê Internacional para Museus de Ciências e Tecnologia - O

CIMUSET – ICOM
O objetivo é fomentar a participação e intercâmbio do Museu Catavento com outras instituições que se enquadrem na categoria de "Museus de Ciências" tanto no âmbito nacional e internacional.

PROGRAMA EDUCATIVO

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

AÇÕES DE FORMAÇÃO CULTURAL: Compreendem as ações de Formação Cultural, os Ateliês de Criação, Trilhas de Produção, Projeto Espetáculo, Formação Continuada dos Educadores Culturais, Saídas Pedagógicas, Oficinas e Cursos de Férias, todas, estratégias pedagógicas para estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos
culturais, de situações de convivência e experiências artísticas. Tendo como base esta experiência nas Fábricas de Cultura da Zona Lesta – Setor A, também administradas pela OS Catavento, o Museu Catavento prevê para o próximo contrato de Gestão, ações direcionadas para:

O treinamento no contexto da Formação Cultural: Ressalta-se aqui o compromisso da Instituição em valorizar os universos culturais dos educadores, orientadores, estagiários/mediadores e dos seus territórios de atuação. Os educadores, orientadores de público e estagiários/mediadores, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo serão, desde o princípio, considerados protagonistas. As grades de atividades que serão oferecidas refletirão a identidade de cada uma das sessões, por meio de suas principais demandas, não abrindo mão da diversidade cultural. São pressupostos de Ação/implantação deste programa: **Transcendência Cultural; Permeabilidade; Co-responsabilidade; Conectividade e Re-significância;**

Convivência e experimentação, destaca-se o conceito de **Autonomia** de Paulo Freire como a base dos pressupostos pedagógicos em que, "educador e aprendiz, se formam e são formados". Neste contexto, juntam-se ainda os conceitos de **Geografia e Território** de Milton Santos, que propõe o lugar como o "espaço do acontecer solidário"; as **Relações Flexíveis** a partir da visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista Fritjof Capra; o **Conhecimento Pertinente** de Edgar Morin para quem a supremacia da fragmentação atrapalha a compreensão do todo e o conceito de **Inteligências Múltiplas** de Howard Gardner.

Transdisciplinariedade: integração das linguagens, destaca-se o desenvolvimento constante de interfaces entre as ações das diversas linguagens; o incentivo à pesquisa e a leitura por meio das vivências e a promoção de competências (sociais e culturais) trabalhadas conjuntamente com os conteúdos científicos propostos por cada um dos educadores.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC no Termo de Referência da Convocação Pública, as estratégias do Programa Educativo foram pensadas com foco na continuidade das ações já realizadas pelo Museu Catavento, mas também propor uma adequação da área tendo em vista a diversidade de funções museológicas desenvolvidas pela equipe.

As ações propostas envolvem a continuidade das visitas orientadas ao público espontâneo[1] e

escolar, como também a normatização da estrutura física e metodológica da área.

A Impressão dos materiais gráficos criados para Comunicação Visual são impressos internamente no Museu Catavento. A elaboração dos materiais a serem utilizados pelo Educativo e os jogos lúdicos também serão efetuados internamente no Museu Catavento.

Propõe-se para o próximo contrato de gestão o desenvolvimento de um Programa Educativo, que comporte os anseios de cada uma das seções e de seus variados conteúdos, normatizando os processos de pesquisa e as estratégias de compartilhamento das informações.

Como responsabilidades das coordenações das áreas os processos de pesquisa e desenvolvimento dos conteúdos, propõe-se também que haja na Política de Acervo a normatização adequada aos processamentos das informações para que se constitua um "Catálogo" de todos os experimentos do Museu. Trata-se de um processo de apropriação dos conteúdos, processamento técnico por meio de uma base de dados e posterior disponibilização desses resultados para o público e pesquisadores. Essas ações deverão ser orientadas pelos critérios de Gestão e Política de Acervos Museológicos também a serem desenvolvidos no próximo contrato de gestão.

a) Elaborar Plano de Ação para Atividades Educativas – Plano Educativo

Logo no primeiro ano, será elaborado um documento norteador das ações educativas do Museu Catavento. O objetivo é traçar as bases conceituais de atuação da área e um cronograma integrado a todas as outras discussões que estarão acontecendo na instituição, de modo a alcançar um alinhamento conceitual com documentos como política de acervo e plano museológico.

PROPOSTA EDUCATIVA:

Os profissionais do Educativo garantem que as visitas atendam as expectativas e, para tanto, possuem a habilidade de adaptar a abordagem aos diferentes públicos que recebe. Para o próximo Contrato de Gestão, pretende-se reestruturar a equipe, de maneira que sejam atendidas as orientações da UPPM/SEC, em seu Comitê de Educação e da Rede Educativa de Museus – REM, em que se prioriza a formação técnica dos orientadores e mediadores para que se obtenha a melhor qualidade dos serviços prestados no Setor.

De forma bastante objetiva, a transformação dos cargos de estagiários, hoje compreendido como 100% dos mediadores, em cargos efetivos CLT impactam de forma contundente, tornando inviável a curto prazo a sua aplicação.

Contudo, sensíveis a expectativa de profissionalização dos agentes que recebem e mediam as atividades educacionais nos equipamentos museológicos, prevemos o aproveitamento de eventuais vagas para técnicos em museologia, mão de obra capacitada para as necessidades decorrentes da atividade.

Cabe informar que os estagiários, muitas vezes recebem fomento para especializações, nas suas

áreas de formação e atuação, incentivados pelo Museu Catavento a sempre buscarem maior e melhor especialização.

Historicamente, os orientadores e educadores, provém das experiências de estagio junto ao Museu Catavento. Vê-se essa "promoção" de maneira muito oportuna pois desencadeia-se entre os estagiários uma expectativa de que o bom trabalho pode originar uma contratação futura.

Os mediadores totalizam um número de 128, com contrato de estágio, divididos em turnos e tem como responsabilidade a recepção de cerca de 550.000 visitantes/ano.

Os Educadores são responsáveis por ampliar a relação entre o Museu Catavento e seus diferentes públicos, conhecem profundamente a natureza do Museu Catavento, tem facilidade de comunicação entre os diferentes públicos, buscam proporcionar uma experiência positiva e formam conhecimento significativo aos visitantes.

Neste contexto, desde sua inauguração, o Educativo do Museu Catavento vem aprimorando suas ações para tornar ainda mais relevante o encontro entre o público e o Museu Catavento.

Em tempo, para se transformar a equipe de mediadores estagiários em contratados CLT para se manter uma equipe permanente, haverá um impacto orçamentário relevante, orbitando em torno de R$ 2.000.000,00, item orçamentário não previsto no Novo Contrato de Gestão.

Visitações pré-agendadas:
Para o bom atendimento deste público, o Museu Catavento conta com um quadro de estagiários e educadores, treinados e orientados no trabalho junto aos diferentes públicos.
Pretende-se para o próximo contrato de gestão a contratação de mediadores bilíngues para atender o público estrangeiro.

É importante destacar que como reflexo direto do crescente número de visitantes, houve ampliação no horário de atendimento aos grupos, que atualmente tem início as 8h30 até 17h30 de terça a sexta-feira. Com este procedimento mais alunos podem ser atendidos na visitação.

As visitas pré-agendadas contam em média com 40 participantes e são orientadas por no mínimo dois mediadores à proporção de um para cada 20 alunos, recepcionados de maneira acolhedora e segura. O setor de Visitação é o responsável pela organização logística de todo agendamento, desde a escolha dos roteiros mais interessantes aos grupos, o acolhimento, a recepção, o direcionamento e orientação dentro do espaço, até o embarque e saída doMuseu Catavento.

Formação e atualização de Educadores, orientadores e mediadores
O Museu Catavento conta com uma equipe de Educadores, orientadores e mediadores e as diversas áreas do conhecimento que demandam uma formação continuada, não só de suas áreas específicas, como também da comunicação adequada para o atendimento aos diferentes públicos.

Os Educadores são instigados a participarem de eventos científicos, assim como os mediadores

são instruídos e atualizados por seus Orientadores e Educadores, através de textos de atualidades científicas, de leituras de clássicos de suas áreas e de discussões sobre a prática de mediação. Portanto, visando garantir sempre um atendimento aprimorado aos visitantes, o Museu Catavento continuará e intensificará as práticas de formação continuada, além dos treinamentos com objetivos específicos.

b) Promover parcerias institucionais para viabilização de programas e projetos direcionados a públicos especiais – Catavento Acessível

Objetiva-se continuar o *Programa de Inclusão* atual do Museu Catavento, por meio de parcerias de sucesso já ocorridas nos anos anteriores com instituições especializadas, dentro do Núcleo Catavento Acessível. Parcerias como o CIEE- Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens estudantes de ensino médio, técnico e superior, Fundação Casa, Projeto Guri, Centro de Acolhida para idosos "Casa Verde", CAPS infantil Sé entre outros. Além desses públicos, o Museu Catavento também procurará trabalhar com públicos em situação de vulnerabilidade, idosos e refugiados.

Cumpre ressaltar que o foco dos encontros será estabelecido em conjunto com as entidades parceiras, mas terão como base as temáticas associadas ao museu.

A cada ano do Contrato de Gestão será definido um público especial a ser atendido, tendo em vista não ser possível tratar de diferentes necessidades especiais ao mesmo tempo.

Está prevista a contratação de mediadores especializados em Libras. Para ampliação da recepção de públicos especiais, prevê-se para o próximo Contrato de Gestão, a aquisição de equipamentos áudio-guias e mediadores especializados em atender públicos especiais.

c) Fomentar atividades educativas com agentes do entorno do Museu Catavento – Catavento Acessível

O *Programa de Inclusão* será não só mantido, mas ampliado por meio de atividades que serão direcionadas ao entorno do Museu Catavento. A proposta, tal como já indicado no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência (programa parceiro para realização dessa estratégia), é que o Museu Catavento possa reconhecer os agentes de formação do bairro e como a instituição se comunica com eles.

A partir dessa premissa, os educadores do Museu Catavento farão um trabalho de pesquisa nas redondezas para coleta das impressões dos agentes. Com os dados em mãos, será possível desenvolver ações extramuros, com intervenções no bairro (exemplo: impressão de plotagens em grande dimensão de fotografias do período de construção do prédio onde o museu está, com perguntas do tipo: você sabe que prédio é esse?).

A pesquisa também permitirá ao Museu Catavento reconhecer as grandes questões associadas ao público que trabalha na região e que mora no entorno do Museu Catavento. O foco será entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Para realização desse tipo de pesquisa, o Museu Catavento procurará estabelecer parcerias com universidades e grupos de pesquisa especializados em coleta de dados e realização de

entrevistas, tais como o Núcleo de Antropologia Urbana e o Núcleo de Estudos em História Oral, ambos da Universidade de São Paulo. Vale ainda dizer que como os grupos a serem trabalhados são bastante distintos entre si, o Museu Catavento distribuirá o trabalho com cada um ao longo dos anos do Contrato de Gestão.

d) Implantar o Programa Seu Museu

Essa estratégia é direcionada a implantação das atividades do *Programa Seu Museu.* O programa pretende envolver não somente os funcionários e equipes terceirizadas do Museu Catavento, mas também seus familiares mais próximos. Para tanto, será feito um estudo para realização de atividades especiais para as famílias, com vistas a realização de um encontro por ano, pelo menos.

Além disso, os educadores envolvidos com o programa colaborarão com o desenvolvimento de um manual de acolhimento e acessibilidade atitudinal, conforme previsto no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência.

e) Ampliar o Programa "Pode entrar que a Casa é sua"

O objetivo é aumentar as atividades do *Programa "Pode entrar que a Casa é sua",* por meio de estabelecimento de uma periodicidade constante (todos os sábados ou todos os domingos dos meses do ano, com eventuais exceções), com cronograma de atividades já definido desde o início de cada semestre entre os anos 2018-2022. Será dada ênfase à continuidade do programa, que buscará trabalhar os assuntos e processos de diferentes formas e com linguagens adaptadas para diferentes públicos.

Os públicos especiais também poderão ser convidados a participar destas atividades ao longo do ano, de acordo com disponibilidade e conveniência avaliadas entre o Museu Catavento e as instituições parceiras.

f) Promover conversas com curadores

No contexto das visitas especiais, o Museu Catavento promoverá encontros do público com pesquisadores, cientistas e curadores convidados e que desenvolveram projetos junto ao Catavento.

Além disso, espera-se que ao longo dos próximos anos, como meta condicionada, que o Museu Catavento realize visitas noturnas pelo menos uma vez por mês, trabalhando fortemente com o Programa de Comunicação Institucional para garantir público mínimo para os eventos. Os encontros serão temáticas e contarão com o apoio dos educadores, que poderão atender grupos agendados e promover atividades educativas, como palestras, sessões de cinema, apresentações musicais em torno dos temas que serão definidos com o restante da equipe da instituição. O condicionamento da ação se dá pela insegurança do entorno após o anoitecer. Essa meta pode ser efetuada se o projeto de iluminação do entorno do Museu for implantado e acordos com a secretaria de Segurança pública for implementado para que haja segurança para as visitas.

g) Fomentar a capacitação de educadores, professores, guias de turismo e profissionais de museus

Os educadores do Museu Catavento continuarão a realizar oficinas para capacitação de educadores, professores e guias de turismo, buscando qualificar tal interlocução por meio de atividades que explorem o acervo e o entorno do museu.

Também serão realizadas atividades de imersão dos educadores do Museu Catavento em outros museus articulados ao SISEM-SP, com foco no desenvolvimento de ações de capacitação e/ou formação local. Do mesmo modo, os educadores apresentarão as metodologias desenvolvidas em reuniões da Rede Temática dos Museus de Ciência e em oficinas do SISEM-SP para profissionais de museus do Estado de São Paulo. Todas essas ações estão mais detalhadas no Programa de Integração ao SISEM-SP.

h) Programa Específico para Pessoas com Deficiência

Visa promover visitas específicas ao público de deficientes, que com o auxílio de monitores preparados serão incentivados a participarem ativamente da visita, onde além de todo conteúdo apresentado pelo monitor, poderão também explorar as instalações adaptadas às suas necessidades, superando qualquer limite imposto pela deficiência em questão.

Em função do público de deficientes possuir limitações físicas, sensoriais e/ou mentais, podendo elas ser leves, moderadas ou graves, portanto necessitam de um atendimento específico para que possam participar das atividades da melhor maneira possível.

O programa visa ter uma equipe de profissionais capacitados para atendimento diferenciado a esse público, de maneira que atenda suas particularidades e dificuldades.

Os grupos destinados ao programa visitam as 4 seções do Museu Catavento, sendo elas: Astronomia, Terra, Vida e Engenho, buscando estimular a participação de cada indivíduo com o auxílio de ferramentas como placas em braile e réplicas táteis de miniaturas dos objetos presentes no espaço expositivo. A visita possui 1 hora e 30 minutos de duração e o resultado mais evidente é o esforço e interesse dos visitantes em superar qualquer tipo de limitação para interagir com as instalações, bem como a admiração ao conteúdo apresentado pelo responsável.

O Núcleo Catavento Acessível atende esse público desde 2011, mas nos últimos anos o setor de agendamento buscou prioritariamente esses grupos, fazendo contato com instituições contidas no mailing para divulgar o programa, oferecendo estacionamento e ingressos gratuitos.
Com esse atendimento pretende-se ampliar o público de deficientes, além de essa vivência proporcionar experiências positivas no sentido de futuras melhorias na adaptação de todo espaço expositivo.

O Núcleo reuniu professores da rede pública de ensino para promover troca de ideias e diferentes experiências entre a educação formal e não formal por meio de debates sobre inclusão e recursos cognitivos como material de apoio em sala de aula.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Tendo em vista o objetivo de readequar as atividades do Museu Catavento para aumento da inclusão e diversificação de público, é possível dizer que todas as suas frentes de atuação serão intensificadas. Para atingir tal objetivo no Programa de Integração ao SISEM-SP, serão propostas

as seguintes estratégias:

a) Fomentar o intercâmbio educativo
Projeto por meio do qual educadores, orientadores, supervisores e coordenação do Núcleo Educativo do Museu Catavento realizarão visitas técnicas a outros museus e espaços de educação não formal (com prioridade para museus da SEC), para coleta de subsídios e orientação aos projetos educativos, em espaços de educação não formal. Estas visitas resultarão em relatórios que apontarão elementos e ações positivas que a outra instituição pode absorver para refletir em melhorias de atendimento ao público, bem como ações que a equipe do Museu Catavento possa agregar em sua rotina de trabalho com este mesmo objetivo. Além disso, a equipe de educadores terá uma participação ativa na REM (Rede de Educadores de Museus) bem como o engajamento e fortalecimento em outras redes e encontros que venham a surgir. Do mesmo modo que a equipe do Núcleo Educativo do Museu irá até outros museus, abre-se a oportunidade de receber educadores e outros profissionais para estágios e/ou vivências de curta duração no Museu Catavento.

b) Promover a formação de professores/educadores
Objetiva-se ampliar a atuação do Núcleo Educativo na área de capacitação de professores, educadores e demais profissionais por meio de cursos presenciais e/ou online. Levar esse programa ao SISEM visa a melhor articulação dos públicos e o oferecimento das expertises do Museu Catavento em desenvolvimento de projetos educativos diversos aos profissionais dos museus do estado de São Paulo.

Para as ações de formação a distância, serão criados minicursos temáticos que poderão ser acessados a partir do site do Museu. Como temáticas iniciais, serão abordadas, por exemplo: Como lidar, dentro da educação, com pessoas com deficiência? Como propor ações de mediação a partir do patrimônio imaterial? Como bem utilizar a tecnologia e a educação? Como realizar avaliações qualitativas de ações educativas? Como estabelecer relações do ensino não formal com o ensino formal?, entre outros.

c) Incentivar a realização de visitas técnicas ao Museu Catavento
Serão realizadas visitas técnicas anuais de profissionais de outras instituições ao Museu Catavento, com foco em gestão de acervos, montagem de exposições, manutenção predial e educação e acessibilidade. Serão realizados diferentes workshops e palestras sobre os temas de expertise do Museu.

d) Realizar exposições itinerantes
Serão propostas exposições itinerantes pelo interior do Estado e nas cidades próximas ao município de São Paulo, com o objetivo de atender precisamente as metas almejadas de potencialização das ações do Museu Catavento junto a públicos não frequentadores da instituição previstas no Termo de Referência da Convocação Pública.

e) Articular novos canais de comunicação com museus do interior
O Museu Catavento ampliará sua participação na rede temática de museus de ciências que possuem acervos congêneres ao Museu Catavento, com vistas a capacitação e realização de projetos conjuntos para a documentação desses acervos. No mesmo âmbito, durante a vigência

do Contrato de Gestão, está prevista sua integração ao Cadastro Estadual de Museus, sob a coordenação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Segundo a Norma Brasileira - NBR 5462/92 da ABNT, manutenção é "a combinação de ações técnicas e administrativas, incluindo as de supervisão, destinadas a manter ou recolocar um item em um estado no qual possa desempenhar uma função requerida".

A mesma norma também apresenta os conceitos que são básicos para as estratégias de ação do Programa:

· Mantenabilidade é a facilidade de um item em ser mantido ou recolocado no estado no qual pode executar suas funções requeridas, sob condições de uso especificadas, quando a manutenção é executada sob condições determinadas e mediante procedimentos e meios prescritos.

· Confiabilidade é a probabilidade de que um componente, equipamento ou sistema exercerá sua função sem falhas, por um período de tempo previsto, sob condições prescientes de operação especificadas.

· Disponibilidade é a probabilidade de que um componente que sofreu manutenção exerça sua função satisfatoriamente para um dado tempo "t", ou, mais resumidamente, a probabilidade de que o sistema esteja em condição operacional no instante "t".

Considerando tais pressupostos, as estratégias do Programa são:

a) Elaborar Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento

Segundo a NBR 5674, a manutenção deve ser orientada por um Plano de Gestão da Manutenção, isto é, uma estratégia de ação que por sua vez, define as atividades que podem ser classificadas em preditivas, preventivas, corretivas, preditiva e detectivas. Desta forma, é possível estabelecer que:

· Manutenção Preditiva: é a atividade que visa ao estudo de sistemas e equipamentos com análises de seus comportamentos em uso, a fim de predizer e apontar eventuais anomalias, além de direcionar e programar os procedimentos de manutenção preventiva.

· Manutenção Preventiva: é a atividade que atua antecipadamente para que não haja a reparação. São atividades programadas em datas preestabelecidas obedecendo, portanto, a critérios técnicos e administrativos baseados em dados estatísticos ou do próprio histórico da manutenção realizada.

· Manutenção Corretiva: é a atividade que visa à reparação, caracterizada por serviços planejados ou não, a fim de corrigir as falhas. Implica, necessariamente, a paralisação de um sistema. Pode consistir em uma intervenção de longo prazo ou não.

· Manutenção Detectiva: é a atividade que visa apurar a causa de problemas e falhas para a sua análise, auxiliando nos planos de manutenção. É a Engenharia de Manutenção ou Manutenção Pró- ativa.

As ações do Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento serão classificadas conforme o tipo de intervenção, a saber:

· Conservação: atividade rotineira, realizada diariamente ou com pequenos intervalos de tempo, relacionada com a operação e limpeza dos edifícios.

· Reparação: atividade preventiva ou corretiva, antes de se atingir o nível de qualidade mínimo aceitável.

· Restauração: atividade corretiva, após ser atingido nível inferior à qualidade mínima aceitável, ou seja,

há perda significativa de performance, desempenho, podendo interferir na segurança do usuário.

· Modernização: atividade preventiva e corretiva, visando que a recuperação de qualidade ultrapasse o nível inicialmente construído e projetado, fixando um novo patamar de qualidade e desempenho para a edificação e seus sistemas.

Sendo assim, o Plano terá ainda maior ênfase em desenvolvimento de atividades de manutenção preventiva, de modo a não desvalorizar ou reduzir a vida útil da edificação.

b) Gerenciamento de Riscos

Riscos são eventos ou condições incertas que podem afetar um projeto. Pode ou não acontecer, e caso não seja previsto, irá forçar o gestor a mudar a forma de trabalho no projeto.

O gerenciamento de riscos é uma das práticas mais importantes no gerenciamento de projetos, tornando-se um dos elementos essenciais para o planejamento de uma obra ou realização de manutenção.

Ao longo dos anos temos como prioridade o gerenciamento de riscos, sempre avaliando a probabilidade e o impacto dos riscos, buscando identificar ainda na fase de planejamento todos os riscos em que estaremos submetidos. Com isto, é possível tomar ações que possibilitem solucionar os problemas com o mínimo de impacto.

Este processo ajuda a atribuir à expectativa de um risco acontecer e então calcular o custo real ou impacto, priorizando aqueles projetos mais prováveis de acontecer.

Os riscos mais comuns são:

· Custos: A gestão de custo é uma tarefa difícil, devido as variáveis e nem sempre as estimativas são realistas.

· Atrasos no cronograma: Os atrasos normalmente são danosos pois, quase sempre comprometem o custo, retardando a entrega do serviço.

· Intempéries da natureza: Problemas com ventos fortes, temporais e etc, podem atrasar o serviço em horas ou até mesmo em dias.

· Riscos de acidentes: Os riscos mais comuns durante os serviços são: quedas de materiais, choques elétricos, desorganização, falhas de sinalização e desatenção.

O Museu Catavento cumpre as normas determinadas pelo Ministério do Trabalho, que tem como objetivo valorizar a segurança e a saúde do trabalhador, minimizando ou eliminando os riscos. As normas são:

· NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade): Estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.

· SEP (Sistema Elétrico de Potência): Estabelece que todos os trabalhadores que intervenham em instalações elétricas energizadas com alta tensão, devem receber treinamento de segurança especifico.

· NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos): Estabelece as referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção que possam garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores, estabelecendo requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos.

· NR-33 (Trabalho em espaços Confinados): Estabelece os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle de riscos existentes, de

forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.

· NR-35 (Trabalho em Altura): Estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

Todas as normas de segurança descritas acima são transmitidas para manutenção do Museu Catavento, através dos cursos realizados por uma empresa especializada.

c) Combate e Prevenção a Incêndio

Designa-se prevenção de incêndios o conjunto de medidas tendentes a eliminar a probabilidade de que um incêndio se inicie.

Depois de um incêndio se iniciar, podem adaptar-se outro tipo de medidas, nestas circunstâncias designadas por medidas de proteção.

O Museu Catavento, implementa estratégias de prevenção, de forma a sempre agir preventivamente.

· Brigada de Incêndio
· Procedimento de Evacuação em caso de emergências
· Sistema de Alarme e Incêndio
· Sinalização de Segurança
· Recarga de Extintores
· Testes das mangueiras dos hidrantes
· Portas corta-fogo
· Zeladores com formação de bombeiro civil
· Bombeiros civis

d) Viabilizar reformas e/ou adaptações estruturais

Instalar recursos de acessibilidade expositiva e de idiomas: Conteúdo em Q&R code em português, inglês e espanhol e para deficientes visuais.

Realizar impermeabilização da caixa d'água com reformas de interligação hidráulica, obras de calçamento no estacionamento, restauro no revestimento da fachada e transferência da cafeteria para a Varanda.

e) Fomentar a aquisição de equipamentos e mobiliário

Será necessário adquirir equipamentos e mobiliário condizentes com as ampliações propostas e para o desenvolvimento de atividades especializadas. Desse modo, a partir dos estudos de viabilidade e da programação de compras que será feita a partir deles, será possível incluir todos recursos necessários para a operação do museu.

f) Desenvolver Plano, de Gestão e Manutenção em Edifícios

Desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações – deverá manter o bom desempenho na gestão e manutenção (preventiva e preditiva) do edifício do Museu Catavento, garantindo ainda que ações corretivas sejam contempladas, incluindo pequenas reformas, quando necessárias. O Programa de Edificações engloba Conservação, Manutenção e Segurança.

g) Adequar o Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança

Ambos já existentes, e deverão ser, aprimorados, especialmente após a realização de treinamentos com os funcionários, que deverão ser periódicos, no mínimo semestral, e permitirão a análise da eficiência do Plano e Manual. Destaca-se que o Museu Catavento possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB, número 182931, válido até 11/05/2018 e Seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil, válidos até 18/11/2017. A OS manterá o devido cuidado para a renovação dentro do seu prazo de validade.

h) Regularizar o Alvará de Funcionamento

O Museu Catavento possui o Alvará de Funcionamento, atendendo as normas especiais de segurança de uso da edificação. Válido até 27/01/2018. A OS manterá o devido cuidado para a renovação do Alvará dentro do seu prazo de validade.

i) Aprimorar a acessibilidade do edifício e o plano de Sustentabilidade Ambiental

O edifício possui acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida que deverá ser aprimorada conforme regulamentações técnicas contidas na NBR 9050/2015, além de um Plano de Sustentabilidade Ambiental que deverá ser cumprido e aprimorado, quando necessário.

j) Programa de Requalificação dos espaços do Museu Catavento para as atividades museológicas

Neste programa são precisadas as necessidades de adequação do espaço físico às funções museológicas.

O Museu Catavento ainda necessita de readaptações para desenvolver suas funções museológicas:

- Realizar estudo para criação/ampliação dos espaços de Reserva Técnica;
- Buscar constante adequação dos espaços do Museu Catavento às suas necessidades (criação de espaço para área para eventos, adequação dos projetos de elétrica, hidráulica, luminotécnico, climatização, segurança predial, automação predial, entre outros);
- Criar meios para que o Museu Catavento mantenha e aprimore suas qualidades e requisitos mínimos de acessibilidade;
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu;
- Projeto para automação do sistema de combate a incêndios;
- Projeto para automação do sistema de controle de acessos e monitoramento de CFTV- Circuito Fechado de Televisão.

ANEXO TÉCNICO II

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2017

PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2018

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) CCE - MUSEU CATAVENTO

Estratégia de Ação do Contrato

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
1	(PGTG) Planejamento Estratégico elaborado / atualizado de acordo com as diretrizes da SEC e gerenciar a estruturação dos demais documentos norteadores (Eixo 1 e 5)	1.1	Meta-Produto	Planejamento Estratégico e/ou Plano Museológico entregues	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
2	(PGTG) Plano Museológico elaborado / atualizado de acordo com as diretrizes da SEC e gerenciar a estruturação dos demais documentos norteadores (Eixo 1 e 5)	2.1	Meta-Produto	Planejamento Estratégico e/ou Plano Museológico entregues	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
3	(PGTG) Plano de Mobilização de Recursos elaborado e implantado (Eixo 3)	3.1	Meta-Produto	Plano de Mobilização de Recursos entregue	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
4	(PGTG) Recursos financeiros captados (Eixo 3)	4.1	Meta-Resultado	12% do repasse anual de 2018	1º Trim 237.864,50 2º Trim 237.864,50 3º Trim 237.864,50 4º Trim 237.864,50 META ANUAL 951.458,00
5	(PGTG) Parcerias	5.1	Meta-Produto	Nº de parcerias firmadas	1º Trim 3 2º Trim 2 3º Trim 3 4º Trim 2 META ANUAL 10
6	(PGTG) Projetos em Leis de Incentivo	6.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2
7	(PGTG) Comitê de Patronos	7.1	Meta-Produto	Nº de comitês	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1

8	(PGTG) Pesquisa de satisfação de público geral realizada a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	8.1	Meta-Resultado	Índice de Satisfação (=ou> 80%)	1° Trim 80,00 2° Trim 80,00 3° Trim 80,00 4° Trim 80,00 META ANUAL 80,00
9	(PED) Renovação de Seguros	9.1	Dado Extra	Seguro Renovado	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
10	(PGTG) Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte	10.1	Meta-Produto	Nº de Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4
11	(PGTG) Manual de acolhimento e acessibilidade atitudinal para a equipe da instituição	11.1	Meta-Produto	Nº de Manuais de acolhimento e acessibilidade atitudinal para a equipe da instituição entregue	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
12	(PEPC) Exposição temporária com acervo próprio	12.1	Meta-Produto	N° de exposições temporárias a partir de acervo	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 3
13	(PGTG) Instituições mapeadas para Desenvolvimento de ações junto ao entorno	13.1	Meta-Produto	Nº de ações	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
14	(PGTG) Planos de Ações Extra Muros	14.1	Meta-Produto	Nº de Planos de Trabalho	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
16	(PA) Pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição no site	16.1	Meta-Produto	Projetos de pesquisa realizados com o acervo	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 2
		16.2	Meta-Resultado	N° de peças dos acervos pesquisadas	1° Trim 2° Trim 3° Trim 10 4° Trim 10 META ANUAL 20

17	(PA) Plano de Gestão de Conservação Integrado	17.1	Meta-Produto	Plano de Gestão de Acervo entregue e aprovado pela UPPM	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
		17.2	Meta-Resultado	Quantidade de procedimentos técnicos relacionados à Gestão de Acervo, desenvolvidos e implantados no ano (ex: Procedimento de acondicionamento e diagn	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
18	(PA) Projetos a editais de apoio	18.1	Meta-Produto	Nº de projetos submetidos	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 2
19	(PA) Pesquisa com o acervo visando a publicação de artigo	19.1	Meta-Resultado	Nº de artigos publicados	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 2
20	(PA) Critérios e procedimentos estabelecidos e adotados com base em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas - Spectrum 4.0	20.1	Meta-Produto	Política de acervo elaborada / atualizada	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
		20.2	Meta-Resultado	Política de acervo entregue a UPPM	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 1
		20.3	Meta-Produto	Política de acervo aprovada pela UPPM e publicada no site do Museu	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1

21	(PA) Plano de Criação de um Centro de Referência sobre Ciências e experimentos pertinentes as áreas de pesquisa do Museu Catavento	21.1	Meta-Produto	Plano de Centro de Referência entregue e aprovado pela UPPM	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
22	(PEPC) Exposição temporária com acervo de terceiros	22.1	Meta-Produto	N° de exposições temporárias a partir de acervo de terceiros	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 2
23	(PA) Padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento – Espaço Cultural de Ciência	23.1	Meta-Produto	Nº de ferramentas de gestão de acervos desenvolvidos / implantados	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 2 META ANUAL 2
25	(PEPC) Programação cultural e de exposições temporárias desenvolvida e executada a partir da Política de Exposições e Programação Cultural	25.1	Meta-Produto	Nº de novas instalações na exposição de Longa Duração	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
26	(PEPC) Programas temáticos: Aniversario de São Paulo, Semana Darwin, Aniversário Catavento, Semana de Museus, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, Primavera de Museus, Dia das Crianças, SNCT, Direitos Humanos	26.1	Meta-Produto	Nº de programas temáticos realizados	1° Trim 3 2° Trim 2 3° Trim 2 4° Trim 3 META ANUAL 10
27	(PEPC) Seminários Formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas	27.1	Meta-Produto	Nº de seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas	1° Trim 2 2° Trim 1 3° Trim 2 4° Trim 1 META ANUAL 6
28	(PEPC) Comitê Internacional para Museus de Ciências e Tecnologia - O CIMUSET - IcoM	28.1	Meta-Produto	Nº de ações de participações no Comitê Internacional para Museus de Ciências e Tecnologia - O CIMUSET - IcoM	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
29	(PEPC) Cópias ART para envio (Anotações de Responsabilidades Técnicas) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de lon	29.1	Meta-Resultado	Nº de Laudos de Implantação	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4

30	(PEPC) Férias no Catavento	30.1	Meta-Produto	N° de programas realizados	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 2
31	(PEPC) Exposições Extra Muros	31.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições extra muros	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 2 META ANUAL 2
32	(PEPC) Instalação de longa duração "Constelações" da seção Astronomia reformulada e modernizada	32.1	Meta-Produto	Nº de ações referentes a reformulação e/ou modernização	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 1
33	(PEPC) Exposição de longa duração "Educação para o resultado" reformulada e modernizada	33.1	Meta-Produto	Nº de ações referentes a reformulação e/ou modernização	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
34	(PEPC) Nova instalação de longa duração "Expedições: Viagens exploratórias com realidade virtual."	34.1	Meta-Produto	Instalação da Exposição Viagens Exploratórias	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
35	(PEPC) Tocas para acervo Biológico de carpas	35.1	Meta-Produto	Nº de ações referentes a implementação de Tocas	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
36	(PEPC) Placas de Identificação da Flora dos Jardins do Museu Catavento	36.1	Meta-Produto	Nº de ações de Implantação de Placas de Sinalização	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 1
37	(PEPC) Instalação de longa duração "Atualidades Biológicas" reformulada e modernizada	37.1	Meta-Produto	Nº de Reformulação da Exposição "Atualidades Biológicas"	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 1
38	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu	38.1	Meta-Resultado	N° mínimo de visitantes recebidos	1° Trim 110.000 2° Trim 115.000 3° Trim 115.000 4° Trim 110.000 META ANUAL 450.000
49	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	49.1	Meta-Resultado	N° mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1° Trim 11.000 2° Trim 50.000 3° Trim 50.000 4° Trim 39.000 META ANUAL 150.000

50	(PE) Ações / programas / projetos desenvolvidos para públicos específicos – pessoas com deficiência, idosos, refugiados e em situação de vulnerabilidade social	50.1	Meta-Produto	N° de programas realizados para públicos específicos – Programa de Inclusão	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 2
		50.2	Meta-Resultado	N° mínimo de públicos específicos atendidos em programas educativos	1° Trim 2.000 2° Trim 3.000 3° Trim 2.500 4° Trim 3.000 META ANUAL 10.500
51	(PE) Ações/ programas/ projetos para famílias	51.1	Meta-Produto	N° de programas realizados para famílias	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4
		51.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido nos programas para famílias	1° Trim 350 2° Trim 350 3° Trim 350 4° Trim 350 META ANUAL 1.400
52	(PE) Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar realizada - Modelo SEC7 (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação	52.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	1° Trim 2° Trim 410 3° Trim 4° Trim 384 META ANUAL 794
		52.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1° Trim 80,00 2° Trim 80,00 3° Trim 4° Trim 80,00 META ANUAL 80,00
53	(PE) Cursos/ Palestras/ workshops/ treinamentos/ Oficinas de capacitação/formação para professores, educadores, estudantes e guias de turismo	53.1	Meta-Produto	Nº de ações de capacitação para professores, educadores, estudantes e guias de turismo	1° Trim 2° Trim 2 3° Trim 4° Trim 2 META ANUAL 4
		53.2	Meta-Produto	Nº de vagas ofertadas	1° Trim 2° Trim 40 3° Trim 4° Trim 40 META ANUAL 80

54	(PE) Visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu	54.1	Meta-Produto	Nº de encontros realizados com equipe	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4
55	(PE) Material educativo elaborado para as atividades e exposições	55.1	Meta-Resultado	Produção de materiais educativos	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4
56	(PE) Visitas educativas e atividades para os públicos diversos localizados nas periferias e no entorno como prioritário para Inclusão social	56.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes	1° Trim 60 2° Trim 60 3° Trim 60 4° Trim 60 META ANUAL 240
57	(PE) Ações educativas extra muros	57.1	Meta-Produto	Quantidade de ações educativas extra muros	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 2
58	(PE) Ações de formação para os colaboradores do núcleo técnico	58.1	Meta-Produto	N° de ações	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 2
59	(PE) Estágios Técnicos	59.1	Meta-Produto	Nº de estágios técnicos a serem ofertados	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4

63	(PSISEM) Ações potenciais desenvolvidas pelas diversas áreas técnicas da OS para integração ao Sisem-SP	63.1	Meta-Resultado	Planejamento das ações potenciais elaborado e entregue - SISEM	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
64	(PSISEM) Ações/ programas / projetos de integração ao SISEM-SP realizados no interior do Estado, região metropolitana e litoral (Exposições)	64.1	Meta-Produto	N° de exposições itinerantes realizadas	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 2
		64.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1° Trim 2° Trim 1.000 3° Trim 4° Trim 1.000 META ANUAL 2.000
		64.3	Meta-Resultado	N° mínimo de municípios atendidos	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 2
65	(PSISEM) Público de outros municípios para cursos de capacitação	65.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1° Trim 2° Trim 20 3° Trim 4° Trim 20 META ANUAL 40
		65.2	Meta-Produto	Nº de Vagas Oferecidas	1° Trim 2° Trim 30 3° Trim 4° Trim 30 META ANUAL 60
		65.3	Meta-Resultado	N° mínimo de municípios atendidos	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 2
66	(PSISEM) Rede de Museus de Ciências ou Encontro Regional do SISEM	66.1	Meta-Produto	Nº de participações oficiais na rede de Museus de Ciência	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 2
67	(PSISEM) Estágios Técnicos - Não Remunerados	67.1	Meta-Produto	Nº de atendimentos a estágios técnicos	1° Trim 2 2° Trim 3° Trim 2 4° Trim META ANUAL 4
		67.2	Meta-Resultado	N° mínimo de municípios atendidos	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 2

68	(PSISEM) Encontros com educadores do SISEM	68.1	Meta-Produto	Nº de encontros com educadores de outros municípios com os educadores do Museu Catavento	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 2
		68.2	Meta-Resultado	N° mínimo de municípios atendidos	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 2
69	(PSISEM) Ações/ programas / projetos de integração ao SISEM-SP realizados no interior do Estado, região metropolitana e litoral (Palestras/Cursos/Oficinas)	69.1	Meta-Produto	N° de visitas técnicas / palestras / cursos / oficinas realizadas	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4
		69.2	Meta-Resultado	N° mínimo de municípios atendidos	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4
70	(PEPC) Exposição "Catavento Itinerante"	70.1	Meta-Resultado	Nº Mínimo de Público	1° Trim 2° Trim 3° Trim 300 4° Trim 450 META ANUAL 750
		70.2	Meta-Resultado	Nº Mínimo de Municípios Atendidos	1° Trim 2° Trim 3° Trim 6 4° Trim 9 META ANUAL 15

71	(PCDI) Plano de Comunicação desenvolvido e implantado para articular e planejar a comunicação com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu.	71.1	Meta-Produto	N° de canais de comunicação implantados (Ex: facebook mentions, periscope (twitter), stories (instagram) e live do youtube).	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 1
		71.2	Meta-Produto	Nº de parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu	1° Trim 1 2° Trim 1 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4
		71.3	Meta-Resultado	Monitorar nº de visitantes virtuais (Redes Sociais)	1° Trim 1.500 2° Trim 1.500 3° Trim 1.500 4° Trim 1.500 META ANUAL 6.000
		71.4	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1° Trim 300 2° Trim 200 3° Trim 300 4° Trim 200 META ANUAL 1.000
		71.5	Meta-Resultado	Monitorar nº de visitantes virtuais (Site)	1° Trim 2° Trim 3° Trim 75.000 4° Trim 75.000 META ANUAL 150.000
72	(PCDI) Reformulação do site do Museu	72.1	Meta-Produto	Nº de ações para reformulação do site	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
73	(PCDI) Proposta de reformulação de sinalização interna e externa do Museu	73.1	Meta-Produto	Nº de propostas para reformualação de sinalização interna e externa do Museu	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
74	(PCDI) Proposta de reformulação/revisão de logomarca e identidade visual do Museu com prévia aprovação da SEC	74.1	Meta-Produto	Nº de porpostas para reformulação de logomarca e identidade visual	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1

77	(PE) Visitas Mediadas Público Geral	77.1	Meta-Resultado	Nº Mínimo de Públicos Atendidos em Programas Educativos	1° Trim 2° Trim 3° Trim 2.500 4° Trim 2.500 META ANUAL 5.000
80	(PED) Obtenção OU Renovação do AVCB	80.1	Dado Extra	AVCB obtido ou renovado	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
81	(PED) Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	81.1	Dado Extra	Alvará obtido ou renovado ou protocolado	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral
15	(PGTG) Assessoria Técnica para Implantação do Centro de Referência	15.1	Meta-Produto	Nº de Assessorias	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
24	(PA) Cursos de Capacitação para Profissionais de Acervos Tecnológicos, Biológicos e Científicos	24.1	Meta-Produto	Nº de cursos	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
39	(PEPC) Nova instalação de longa duração "História do cinema" na seção Estúdio de TV	39.1	Meta-Produto	Nº de exposições - 1	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1
40	(PEPC) Nova instalação de longa duração "Palavras Sonorosas"	40.1	Meta-Produto	Nº de instalações - 1	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
41	(PEPC) Nova exposição de longa duração "Rios de São Paulo"	41.1	Meta-Produto	Nº de exposições - 1	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim META ANUAL 1
42	(PEPC) Nova exposição de longa duração "Reciclagem"	42.1	Meta-Produto	Nº de exposições - 1	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
43	(PEPC) Instalação de longa duração "Canto das Aves" reformulada e modernizada	43.1	Meta-Produto	Nº de instalações - 1	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
44	(PEPC) Exposição de longa duração da seção "Se liga no Lego" reformulada e modernizada	44.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
45	(PEPC) Nova exposição de longa duração na área externa "Origens do Universo"	45.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1
46	(PEPC) Nova exposição de longa duração "Palácio das Indústrias"	46.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1

					META ANUAL 1
47	(PEPC) Festival Drone Racing	47.1	Meta-Produto	Nº de evento	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 1
48	(PEPC) Mostra Paulista de Ciência e Tecnologia realizada no Catavento em parceria com LSI-TEC	48.1	Meta-Produto	Nº de evento	1° Trim 2° Trim 3° Trim 4° Trim 1 META ANUAL 1
60	(PE) Curso de Botânica	60.1	Meta-Produto	Nº Cursos	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 1
61	(PE) Curso de Minerologia	61.1	Meta-Produto	Nº Cursos	1° Trim 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim META ANUAL 1
62	(PE) Apoio a Programação da MicSul	62.1	Meta-Resultado	Nº de Espaços Disponibilizados	1° Trim 2° Trim 1 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
75	(PCDI) Campanha de Marketing: Parceria com a NatGeo para veiculação de comercial por 12 meses	75.1	Meta-Produto	Nº de Campanhas	1° Trim 1 2° Trim 3° Trim 4° Trim META ANUAL 1
76	(PCDI) Anúncios em Veículos de Comunicação de Grande Expressão	76.1	Meta-Produto	Nº de Anúncios	1° Trim 2 2° Trim 3° Trim 1 4° Trim 1 META ANUAL 4
78	(PE) Visitas Educativas oferecidas para alunos da Rede Estadual de Ensino (Parceria FDE)	78.1	Meta-Resultado	Nº Mínimo de Estudantes atendidos em visitas educativa	1° Trim 2° Trim 3° Trim 11.000 4° Trim 8.000 META ANUAL 19.000

ANEXO TÉCNICO IV

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2017

PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2018

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) MUSEU CATAVENTO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotina e os compromissos de informação a serem cumpridos pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

Cabe registrar que, em virtude da adoção do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura pela SEC SP, as obrigações e os compromissos poderão ser reagrupados e estruturados em outro formato no Contrato de Gestão, e as informações e documentos poderão ser alimentados no Sistema em periodicidade mensal, trimestral, quadrimestral, semestral e/ou anual, a depender do tipo de dado/informação/documento necessário e em consonância com as obrigações legais previstas e com o cronograma anual de envio de dados e documentos estabelecido anualmente pela Secretaria da Cultura.

A averiguação das obrigações de rotina e dos compromissos de informação abaixo se dará a partir do "Checklist" vinculado ao Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC).

OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS ADMINISTRATIVAS / INSTITUCIONAIS E DO PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar lista de conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.

- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados da SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo IV – Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório do 4º trimestre).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, seja no concernente à programação cultural, seja com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Enviar anualmente relatos das ações envolvendo o Eixo 1 e, semestralmente, relatos das ações envolvendo os eixos 3, 4 e 5.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

Nas Rotinas do Programa de Acervo, a UGE indica elementos como *Referências* (que os museus podem considerar como uma base a ser seguida na elaboração dos documentos e ações) e os *Modelos* (que devem ser seguidos e preenchidos obrigatoriamente pelos museus). Para cada Rotina que demanda uma comprovação específica, está assinalado a seguir o que

possui uma *Referência SEC* e o que possui um *Modelo SEC* como base a ser considerada pelo museu.

- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento conforme as características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), seguindo preferencialmente a publicação: "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus", do *Getty Conservation Institute (REFERÊNCIA SEC*). No primeiro ano do Contrato de Gestão, ao final do 2° semestre, entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu da Imagem e do Som".
- A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o *Caderno de Orientações para Elaboração de Planos de Trabalho das OSs (MODELO SEC)*. O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativo objetivo das prioridades, das soluções e dos cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. No primeiro ano do Contrato de Gestão a OS deve entregar o "Plano de Conservação Integrado dos Acervos" ao final do 4º trimestre. Nos anos seguintes, a OS deve entregar no 2º e no 4º trimestres o "Relatório Semestral de Execução de Plano de Conservação" (*MODELO SEC*).
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artístico/Cultural e da SEC, nos casos indicados na legislação, nas resoluções vigentes e no Contrato de Gestão Enviar trimestralmente uma relação dos bens do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra, por meio do "Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas aquisições" *(MODELO SEC).*
- Informar no período, por meio do "Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas Aquisições *(MODELO SEC)*, a relação de obras recebidas por empréstimos de outras instituições.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, *pesquisa de origem e procedência,* movimentação, estado de liberação de direitos autorais e conexos e uso e estado de conservação dos bens que

compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. Enviar semestralmente "Relatório de Atualização do BDA-SEC ou do *in.patrimonium.net (MODELO SEC).*

- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição.
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período *(MODELO SEC).*
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. Enviar no 2º e 4º trimestres o "Relatório de Execução de Ações de Higienização dos Acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". *(MODELO SEC).*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.

- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e o serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, dos projetos elaborados e das parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas. Informar no 1° e 3° trimestres o andamento das atividades.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) [quando aplicável].

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual).
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha “Sonhar o mundo”, férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day* e outras programações que ocorram ao longo do ano.

- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o Plano Educativo, contemplando o atendimento dos vários segmentos de público, bem como apresentando programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. Entregar o "Plano Educativo" no segundo trimestre do primeiro ano do Contrato de Gestão. Submeter a atualização do "Plano Educativo" anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte. Apresentar a "Matriz de Monitoramento do Educativo" com a situação planejada preenchida juntamente com a proposta de Plano de Trabalho do exercício seguinte. Entregar a "Matriz de Monitoramento do Educativo" com as situações planejada e realizada preenchidas no relatório anual.
- Manter equipe fixa em número suficiente, com profissionais especializados (inclusive para o atendimento a pessoas com deficiência) e bilíngues (inglês/espanhol), além de promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados com relação às ações de capacitação.
- Realizar ações educativas ao público agendado e espontâneo em todo período de abertura do museu. Apresentar trimestralmente as ações realizadas em "Relato Complementar das Ações do Programa Educativo".
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. Apresentar no 1º e 3º trimestres "Relato das Ações de Ampliação e/ou Diversificação e/ou Fidelização do Público Agendado" e "Informe sobre a Capacidade de atendimento" por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas, e de outros grupos agendados em ações educativas, apresentando a forma de mensuração.
- Promover inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como idosos, pessoas com

deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, doentes em hospitais, etc.) ou que estejam no entorno do museu, por meio de projetos e programas acessíveis e participativos. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados nos projetos e programas realizados.

- Proporcionar, dentro do escopo de atuação do núcleo de ação educativa, acessibilidade de conteúdo por meio de diversos recursos (áudio-guia, maquetes táteis, entre outros), com o intuito de promover uma visita autônoma. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os recursos implementados.
- Promover ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização dos funcionários de todos os demais setores, a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados das ações realizadas.
- Promover cursos de formação, workshops e palestras para professores, educadores e guias de turismo. Informar trimestralmente em "Relato Complementar das Ações do Programa Educativo".
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do museu, materiais qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas voltadas aos diferentes públicos. Dependendo do suporte do material produzido, deve-se disponibilizá-lo no site do museu. Apresentar no 2º e 4º trimestres "Informe dos Materiais Educativos Disponibilizados (impressos e virtuais)".
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" os resultados alcançados dos programas, projetos e ações realizados.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Apresentar no 2º e 4º trimestres "Relatório Analítico da Pesquisa de Satisfação do Público Escolar".
- Apresentar dados coletados em pesquisas e avaliações aplicadas ao público atendido pelo núcleo de ação educativa em que se utilizaram modelos próprios da instituição. Informar no "Relatório Anual de ações do Educativo" a análise dos dados obtida.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com outros órgãos governamentais.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações integradas ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
- Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de ações integradas ao SISEM-SP (exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, por exemplo, bem como a formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras, com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato ao estágio; visitas de formação - no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas - no sentido de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada - que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc.). Esta proposta detalhada deverá ser entregue junto ao anexo *Descritivo das Ações de Apoio ao SISEM-SP*.
- Apresentar informação anual das ações implementadas.
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM-SP realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil*.
- Encaminhar no prazo de até 10 dias após a realização da ação prevista no Plano de Trabalho, o relatório sintético da ação. O formulário de relatório sintético, já entregue às OSs, pode também ser solicitado pelo e-mail sisem@sp.gov.br.
- Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme estipulado anteriormente pelo GTCSISEM-SP: 45 dias antes da ação, realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e 07 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTCSISEM-SP.

- Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do museu na plataforma www.estadodacultura.sp.gov.br.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Atualizar anualmente e entregar com a proposta de aditamento anual o mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. Entregar o “Plano de Comunicação do Museu” no 2º trimestre do primeiro ano do Contrato de Gestão. Submeter a atualização do Plano de Comunicação do Museu anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM. Apresentar “Relatório de ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais” trimestralmente.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas

contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa). Apresentar "Relatório de ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais" trimestralmente.

- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos ou cartazes para divulgação da programação ou como veículo de comunicação institucional para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC. Apresentar relato sobre essa rotina no 2º e 4º trimestres no "Relatório geral de ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional".
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual das OSs de Museus / UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação, junto com a proposta de aditamento, as propostas de publicações (livros, coleções) do museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. Enviar Especificações das Publicações Propostas.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar e divulgar as ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras. Apresentar relato sobre essa rotina no 2º e 4º trimestres no "Relatório geral de ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional".
- Participar e divulgar as campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day* e outras programações que ocorram ao longo do ano. Apresentar relato sobre essa rotina no 2º e 4º trimestres no "Relatório geral de ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional".
- Monitorar público virtual. Apresentar "Relatório de monitoramento do público virtual", indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
- Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período (Modelo SEC).

- Alimentar a plataforma SP Estado da Cultura mensalmente com dados da programação. Apresentar trimestralmente PDF com a programação publicada na Plataforma.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu. Apresentar relato sobre essa rotina no 2º e 4º trimestres no "Relatório geral de ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional".
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo e prospectar e estabelecer parcerias. Apresentar relato sobre essa rotina no 2º e 4º trimestres no "Relatório geral de ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional".
- Em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio/captação ao museu. Apresentar relato sobre essa rotina no 2º e 4º trimestres no "Relatório geral de ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional".
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas. Entregar trimestralmente a Planilha Trimestral de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações e anualmente (dezembro) o consolidado dos quatro trimestres na Planilha Anual de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações. Entregar, além das planilhas trimestrais, relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião na obtenção ou a cada renovação ou informar no relatório semestral (2º e 4º trimestres) com registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres)

contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.

- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar cópia do AVCB na obtenção ou a cada renovação ou informar no relatório semestral (2º e 4º trimestres) do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo, com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresas prestadoras dos serviços ou “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura, sempre no trimestre correspondente.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. Entregar relatório semestral (2º e 4º trimestres) contendo descritivo das ações realizadas.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe. Entregar relatório anualmente (1º trimestre) com perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

ANEXO TÉCNICO V

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2017

PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2018

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) MUSEU CATAVENTO

SISTEMA DE PAGAMENTO / CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A Secretaria da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social Catavento Cultural e Educacional, o montante de R$ 49.631.609,98 para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2017 e 2022, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2022	9.408.302,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	4	2.352.075,50
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	3	2.352.075,50
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	2	2.352.075,50
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	1	2.352.075,50
						TOTAL GERAL:	9.408.302,00

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2021	9.014.374,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	4	2.253.593,50
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	3	2.253.593,50
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	2	2.253.593,50
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	1	2.253.593,50
						TOTAL GERAL:	9.014.374,00

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2020	8.636.940,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	4	2.159.235,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	3	2.159.235,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2020	2	2.159.235,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	1	2.159.235,00
						TOTAL GERAL:	8.636.940,00

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2019	8.275.309,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2019	4	2.068.827,26
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-	Fonte 1	20/08/2019	3	2.068.827,26

		75	- Tesouro			
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	2	2.068.827,26
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	1	2.068.827,26
					TOTAL GERAL:	8.275.309,04

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2018	7.119.622,70	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	4	1.982.205,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2018	3	1.982.205,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2018	2	1.982.205,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2018	1	1.173.007,70
						TOTAL GERAL:	7.119.622,70

Ano	Total Ano (R$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R$)
2017	7.177.062,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	31/12/2017	1	7.177.062,00
						TOTAL GERAL:	7.177.062,00

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO

Contratante	SECRETARIA DA CULTURA
Contratada	Catavento Cultural e Educacional - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Nº do Ajuste na Origem	02/2017
Objeto	Fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao MUSEU CATAVENTO.
Advogado(s) (*)	

(*)Facultativo. Indicar quando já constituído.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado,

Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, precedidos de mensagem eletrônica aos interessados.

LOCAL e DATA: São Paulo, 20 de agosto de 2018

ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE
Nome e cargo: Romildo Campello – Secretário da Secretaria de Cultura
Email: romildocampello@sp.gov.br

Assinatura:

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA
Nome e cargo: Alberto de Lima – Diretor Executivo – Museu Catavento
E-mail institucional: alberto.lima@cataventocultural.org.br

Assinatura:

DSEN